

CORRIDA DE PÁSCOA

A expectativa dos comerciantes é de que esta Páscoa, mesmo com o preço elevado do chocolate, tenha um aumento de 4% nas vendas. Ontem, o movimento foi grande nas lojas de chocolates como a do Lar Espirita Mensageiros da Luz, em Santos, cuja renda vai para o atendimento a pessoas com paralisia cerebral.



Túnel Santos-Guarujá será apresentado na Europa a investidores

Ministro de Portos e governador farão reuniões

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) iniciam na segunda-feira uma viagem pela Europa para apresentar a investidores internacionais o projeto do túnel imerso Santos-Guarujá. A comitiva do ministro irá a Portugal, Holanda e Dinamarca. O governador marcou reuniões na Dinamarca, Holanda e Noruega.

PÁGINA 15

ESG

Cuidar do planeta também está no cardápio dos restaurantes

PÁGINAS 20 e 21



EM MAIS

Página 11 (foto)
Patinha de estimação vira atração em Santos

Página 10
Marechal Mallet, avenida para se divertir e comer

Páginas 30 e 31
Nomes das Artes: Neyde Veneziano, uma vida no teatro

Página 32
Casa das Culturas faz um ano com plano de expansão



Quarenta anos de uma perda que marcou o Brasil

Em 21 de abril de 1985, o Brasil chorou a morte de Tancredo Neves, símbolo da redemocratização após 21 anos de regime militar. Eleito presidente, ele adoeceu na véspera da posse e faleceu sem assumir o cargo.

PÁGINAS 4 e 5

ESPORTES

PEIXE

Página 35
Exames apontam nova lesão na coxa de Neymar

TIMÃO

Página 36
Corinthians pega o Sport sob comando de técnico interino

GRUPOTRIBUNA

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



A TRIBUNA

FUNDADA EM 26 DE MARÇO DE 1894

M. Nascimento Jr. (1909-1959)
Giusfredo Santini (1959-1990)
Roberto Mário Santini (1990-2007)MARCOS CLEMENTE SANTINI
Diretor-Presidente
ROBERTO CLEMENTE SANTINI
Diretor-Vice-PresidenteRENATA SANTINI CYPRIANO
Diretora Vice-Presidente
FLAVIA CLEMENTE SANTINI
Diretora Vice-PresidenteAIRTON VASCONCELOS
Diretor Executivo
ALEXANDRE LOPES
Diretor de Conteúdo
DEMETRIO AMONO
Diretor Comercial

Cidades para quem?

A mais recente divulgação do Censo Demográfico 2022, realizada pelo IBGE, expõe um retrato alarmante e, ao mesmo tempo, vergonhoso da infraestrutura urbana brasileira: quase 70% da população residente em áreas urbanas vive em ruas que não oferecem sequer rampas para cadeirantes. São 119,9 milhões de brasileiros ignorados pela política pública mais básica — a da acessibilidade. E embora os números revelem uma pequena melhora em relação a 2010, o avanço é pífio diante da dimensão do problema e da urgência que ele impõe.

Na Baixada Santista, onde há um expressivo contingente de pessoas idosas (16,25% têm acima de 60 anos) e, portanto, com mobilidade reduzida, a negligência com a acessibilidade assume contornos ainda mais preocupantes. A urbanização precisa servir a todos, não apenas a quem tem pernas firmes

Relatório divulgado pelo IBGE mostra que a acessibilidade em vias públicas ainda é tema tratado com baixa prioridade pelos municípios brasileiros

e visão plena. As calçadas quebradas, desniveladas, cheias de postes, árvores mal posicionadas e degraus inexplicáveis são armadilhas diárias para idosos, pessoas com deficiência, mães com carrinhos de bebê e qualquer cidadão que deseje caminhar com segurança. Em outras palavras: caminhar, um direito elementar, torna-se um risco calculado.

O IBGE revela ainda que ape-

nas 18,8% das pessoas vivem em vias com calçadas livres de obstáculos. É uma fotografia que em nada produz um desenho favorável ao Brasil. Na divulgação do IBGE, Santos é destaque positivo, com 64,5% das vias livres de barreiras, mas a exceção não pode justificar a regra. E mesmo em Santos, quem anda pelas ruas sabe que a qualidade das calçadas é desigual — muitas vezes, um retrato da irresponsabilidade dos próprios proprietários, que negligenciam a manutenção de suas frentes e tratam o espaço público como se nenhuma relação tivessem com ele.

É preciso ser firme: prefeituras não podem mais fingir que esse problema não lhes compete. As administrações municipais têm a obrigação legal e moral de garantir a circulação segura de seus munícipes. Fiscalizar, aplicar multas, reformar, cobrar contrapartidas urbanísticas e estabelecer nor-

mas claras para as calçadas — tudo isso deve ser tratado como prioridade. Prefeituras também devem dar o exemplo, cuidando das próprias calçadas em espaços públicos, muitas funcionando como verdadeiras armadilhas.

Da mesma forma, os proprietários dos imóveis têm parcela inegável de responsabilidade. A lei é clara ao estabelecer a obrigação de manter as calçadas em bom estado. Não se trata de favor, mas de dever. Maringá (PR), que alcançou 77,3% de vias com rampas para cadeirantes, mostra que é possível avançar quando há vontade política, planejamento e fiscalização.

A pergunta que deve guiar toda política urbana é simples: a cidade é feita para quem? Enquanto a resposta for “para poucos”, todos continuarão empurrando para a margem milhões de brasileiros que só querem o direito de ir e vir com segurança.

TRIBUNA DO LEITOR

As cartas enviadas à Tribuna do Leitor devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL: leitor@grupo-tribuna.com
ATENDIMENTO AO LEITOR: Telefone: (13) 99674-1390
REDACÇÃO: Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo, CEP 11013-002

Mudanças climáticas

O nosso planeta, muito explorado e agredido pelo homem, está doente, com oceanos, lagos e rios poluídos e contaminados. Vejo florestas incendiadas e animais desesperados. Aquecimento global e calor insuportável. Tempestades arrastando tudo. Mas há notícias boas. Administradores de várias cidades entendem o recado da natureza e plantam milhares de árvores em parques, praças e calçadas, proporcionando bem-estar e saúde aos munícipes. Criando viveiro de mudas, envolvendo as crianças. Parabéns às cidades que receberam prêmios internacionais e a todas que estão se empenhando para melhorar o clima em benefício da sociedade.

ELISETTE F. FERREIRA - SÃO VICENTE

Mau gosto

Não se deve brincar com o estado de saúde de ninguém. Por isso, é importante que todos se lembrem: Bolsonaro não apenas brincou, como imitou e ridicularizou as pessoas morrendo asfixiadas pela covid-19. Agora, ele está se recuperando de uma cirurgia delicada, e talvez seja hora de refletir sobre o sofrimento que ele fez questão de desdenhar.

GILBERTO PEREIRA TIRIBA - SANTOS

Problema

Em atenção à publicação da leitora Therezinha Stela Romualdo, cito um problema que está incomodando muitos moradores na região da Rua Nabuco de Araújo até o Canal 5. Há anos a Sabesp abre obras nessa região e não resolve o problema. Além do cheiro insuportável que invade casas e apartamentos, agora lacraias sobem o esgoto e entram nos imóveis, em especial nos banheiros. Quem resolve?

SABEL MARIA DE MATTOS GONÇALVES CUNHA - SANTOS

Precatórios

Há seis anos acompanho a publicação da listagem de precatórios pendentes de pagamentos pelo TJ-SP. A

atual gestão estadual parou de pagar os precatórios, mesmo daqueles credores idosos que possuem direitos com a tramitação prioritária. Com pompas e holofotes, o Estado anuncia obras bilionárias, privatizações, concessões, e não vejo manifestações de outras autoridades e órgãos solicitando justificativas para o problema que relato. O Poder Público convoca via edital aqueles que queiram receber o dinheiro em um breve período, porém com deságio de 40%. Diz o excelente escritor moçambicano Mia Couto: “Há homens, não humanos”.

MANUEL MARTINS POITENA - ITANHÁEM

EMTU e Artesp

É um retrocesso a extinção da EMTU. Transporte público não é um mero serviço a ser regulado por uma agência. É política pública, é direito social. Uma empresa como a EMTU tem a tarefa não só de regular, mas de planejar, projetar, prospectar inovações, investir em tecnologias. De liderar movimentos que o operador privado, que mira o lucro, dispensa, e que não cabem a uma agência reguladora fazer.

WAGNER DE ALCÂNTARA ARAGÃO - SANTOS

Brasil de verdade

No Brasil da impunidade, a flexibilidade com viés político das leis para favorecer os amigos e punir os adversários é um dos fatores desestimulantes aos investimentos internos e externos. É básica a “segurança jurídica” para que tudo funcione bem e que todo criminoso cumpra integralmente a pena. É preciso obediência às leis, que são iguais para todos e, “a polícia parar de enxugar gelo”, sem essa de “a polícia prende e a Justiça solta”. O Brasil tem jeito, basta querer.

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES - VILA VELHA (ES)

Sagrada ironia

Parafraseando um comentarista de relações internacionais: vivi para ver! A China, aquela mesma, dita “comunista de carteirinha”, está levantando a bandeira do livre mercado e se tornou a nova guardiã do capitalismo. E os Estados Unidos, os autointitulados paladinos da democracia, surtando com a concorrência e reagindo como? Com tarifas altíssimas, fechando o mercado igual a um clube exclusivo para sócios que eles mesmos expulsam.

MARCUS AURELIO DE CARVALHO - SANTOS

A TRIBUNA

A Tribuna de Santos Jornal e Editora Ltda.

CNPJ 58.183.401/0001-04
Rua João Pessoa, 350 • Santos/SP CEP 11013-002 • CP 715
www.atribuna.com.br

O noticiário regional de A Tribuna é produzido pela Redação. Já o noticiário nacional e internacional é fornecido pelo Estúdio Conteúdo (EC).

GRUPOTRIBUNA

Redação

WhatsApp: (13) 99642-8222

Comercial

Telefone: (13) 2102-7618
(13) 2102-7083
WhatsApp: (13) 99734-7957
comercial@grupo-tribuna.com

Administração

Telefone: (13) 2102-7001 / 2102-7002
contabilidade@grupo-tribuna.com

Sucursal

São Paulo, DF e demais capitais.
Telefone: (11) 998612-6451
comercialsp@grupo-tribuna.com

Balcão de Anúncios

Super Centro Boqueirão, loja 155
Rua Osvaldo Cruz, 319
Boqueirão - Santos
Telefones: (13) 2102-7237 • 3234-6851
WhatsApp: (13) 99729-0948
anuncios@grupo-tribuna.com
SEG a SEX - 9h às 12h e 14h às 17h30

São Vicente

SOMAPRINT COMUNICAÇÃO
Praça Vinte e Dois de Janeiro, 431
Biquinha, São Vicente
Telefone: (13) 3467-7156
WhatsApp: (13) 99609-7210
somaprint@somaprint.com.br

Planos de Assinatura

Digital.....R\$19,90

Fim de Semana + Digital.....R\$36,74

Comercial + Digital.....R\$79,87

Diário + Digital.....R\$87,36

*Modalidade de pagamento: Cartão e Débito

ATENDIMENTO EXCLUSIVO AO ASSINANTE

2102-7232

atendimento@grupo-tribuna.com

De 2ª a 6ª feira: das 7h às 17h
Sábados, domingos e feriados: das 7h às 12h

TRIBUNA LIVRE

EUNICE TOMÉ. *Jornalista e escritora*

O brilho delas

Em um mundo tão dividido, exacerbado e cheio de vaidades e lutas pelo poder, de repente, abre-se uma cortina que nos faz ver um desfile de belezas, realizações e que engrandecem a humanidade e nos faz ainda crer que nem tudo está perdido. E é através das artes e das ciências que nos chegam essas conquistas. E mais do que isso, carregadas pelas mãos femininas. O programa Mulheres na Música, apresentado na Pinacoteca Benedicto Calixto, no último sábado, revelou valores de séculos passados, de compositoras e musicistas, através de Recital. O trio formado por Marília Vargas (soprano), Liuba Klevtsova (harpa) e Camila Fresca (comentários) traz composições feitas desde o século 12 até bem recentemente, por figuras que não tive-

ram nenhum destaque e se mantiveram apagadas, pelo simples motivo de serem mulheres, numa sociedade totalmente machista e cheia de preconceitos. Algumas poucas eram religiosas e monjas que estudavam nos mosteiros, outras da nobreza, e somente séculos depois começam a ser conhecidas. São nomes que vêm da Itália, da França, Alemanha, chegando até a nossa Chiquinha Gonzaga, que muito lutou e levantou a sua voz por um espaço na música brasileira. Por coincidência, em São Paulo, está sendo apresentada uma peça de teatro, de autoria da filósofa Lúcia Helena Galvão, com o título de *Ânima*, que mergulha na coragem, nos pensamentos e na luta de seis mulheres que sacrificaram suas próprias vidas em

prol de um ideal. A peça surgiu a partir da frase da filósofa Delia Steinberg Guzmán: “Desde sempre e para sempre toda mulher tem parentesco com a primeira estrela brilhante que levou luz ao azul profundo do céu”. *Ânima* é uma história sobre mulheres que mudaram o curso da história da humanidade contada por uma tecelã. Ela entrelaça os fios da vida em busca de sua ancestralidade feminina, dando voz a mulheres idealistas e pensadoras, como Joana d’Arc, Hipátia de Alexandria, Marguerite Porete, Helena Blavatsky, Harriette Tubman e Simone Weil. Cada fio conta uma história, que escrito nas estrelas, ecoa através dos séculos. Essas, como as compositoras que ouvimos no Recital, quase ninguém nunca ouviu falar,

porque não interessava na visão dos poderosos, para quem as mulheres poderiam incomodar-lhes com seu brilho e competência. Para corroborar esse estrelado feminino, a nossa poeta, escritora e trovadora Carolina Ramos, aos 101 anos, ganha agora uma biografia, contando a sua trajetória de desafios e conquistas, que será lançada no dia 3 de maio, no Salão Nobre da Pinacoteca Benedicto Calixto, sob o título *Carolina Ramos: Um Século Iluminando nossa Literatura*. Os autores e biógrafos são Juarez Avelar, Gabriel Kwai e Fabíola Savioli. Essas estrelas formam uma constelação que nos orgulha no firmamento da cultura e não mais poderão ser tomadas invisíveis, sob nenhum pretexto. Muito brilho para elas.

GREGÓRIO JOSÉ. *Jornalista, radialista e filósofo*

Mais dívidas que chocolate na Páscoa brasileira

Se você está lendo esse artigo com um bombom na mão, sorria: você é um privilegiado! Em pleno 2025, com ovo de Páscoa custando o equivalente a um botijão de gás e bombom sendo parcelado em quatro vezes sem juros, o consumidor brasileiro decidiu fazer o que nunca pensou que faria... pensar antes de comprar! Segundo pesquisa da CNDL e SPC Brasil (que vivem medindo o humor financeiro do brasileiro, uma espécie de “psicólogo de bolso furado”), este ano teremos 102,6 milhões de consumidores às compras, ou seja, quatro milhões resolveram fazer jejum... de chocolate. A desculpa oficial? Economia. A real? O nome já está sujo na praça e

até o coelhinho está com nome no Serrasa. Na fila da penitência, temos: 23% querendo economizar (possivelmente para comprar o mesmo chocolate com 50% de desconto na segunda-feira pós-Páscoa), 21% atolados em dívidas, 20% desempregados (esses não compram nem o papel laminado) e 16% que simplesmente não têm esse costume – também conhecidos como “os mais sábios da geração”. Mas calma que ainda tem quem presenteie! E os filhos continuam sendo os campeões da barra de chocolate. Mães e cônjuges empatam no coração (e no bolso) dos compradores, seguidos por sobrinhos e... pelo próprio comprador. Sim, brasileiro presenteia a si mesmo. Afinal, se é pra

chorar, que seja com um ovo recheado de brigadeiro artesanal. A média de gasto: R\$ 247 com cinco produtos. O que, para quem está com o nome no SPC, equivale a deixar de pagar duas contas de luz e meio botijão de gás. O brasileiro vive de fé e... de crédito parcelado. Mas veja o otimismo: 72% pretendem pagar à vista, principalmente via Pix. Porque se é para sofrer, que seja só uma vez. No topo do cardápio pascal: ovos industrializados (55%), seguidos dos bombons, chocolates caseiros e barras. As lojas físicas ainda reinam: 95% vão bater perna atrás de uma promoção que caiba no bolso e na dignidade. Supermercados, lojas espe-

cializadas e grandes varejistas se preparam para a maratona. E, claro, 44,4 milhões de brasileiros deixarão para comprar na última hora. O brasileiro não compra chocolate – ele caça, em modo de sobrevivência. Mas há um dado que faz qualquer nutricionista dormir tranquilo: 33% dos que pretendem comprar chocolates estão com contas atrasadas, e 76% desses têm o nome negativado. E, mesmo assim, vão comprar. Porque brasileiro não desiste nunca... da sobremesa. No fim das contas, a Páscoa brasileira continua sendo uma bela metáfora do país: cheia de fé, criatividade, chocolate e boletos. Feliz Páscoa. E que o coelhinho não traga a conta de luz!

CARLOS CONDE. *Jornalista*

Casarão misterioso

Foram 2.451 dias. Ou seja, os sete anos em que estudei no Colégio Santista. Em cada dia desse tempo interminável eu sonhei em conhecer o casarão que se debruça sobranceiro e imponente na esquina das ruas Sete de Setembro e Constituição. No coração da Vila Nova. Ao lado da modelar escola dos Irmãos Maristas. Eu passava sempre perto dele. E me perguntava que mistérios se escondiam lá dentro. A minha cobiça não perdeu a força em nenhum momento. Duas barreiras sempre se colocaram intransponíveis diante de mim. O muro alto e o portão invencível na Sete de Setembro. Com ares de muro de Berlim. E o gigantesco e desafiador por-

tão de ferro na Constituição. Um dia encontrei Plínio Marcos e sua mulher Walderez em um bar próximo, onde comíamos sanduíches. Conte-lhe meu sonho. O grande autor do teatro santista me disse, na sua linguagem característica: “Eu daria um braço para entrar no casarão”. Plínio e eu começamos a imaginar qual seria o salvo-conduto para vencer a resistência do imóvel encantado. Concluímos, quase em coro, que precisaríamos ser amigos do proprietário particular. Ou, na pior das hipóteses, seu conhecido próximo. Nós não éramos uma coisa nem outra. Há pouco mais de um ano, após uma longa e paciente espera, meu so-

nho tornou-se realidade. Em um feliz momento de clarividência, o prefeito Rogério Santos escolheu Flávio Viegas Amoreira para ouvidor do casarão. O qual, por iniciativa do escritor e poeta, passou a cumprir as elevadas tarefas de Casa das Culturas. Bem antes disso, os deuses da cultura haviam colocado Flávio no meu caminho. E, generosos, o transformaram em meu amigo-irmão. Pois foi ele quem me pegou pela mão e me mostrou cada centímetro daquele espaço especial. Em apenas um ano, completado hoje, esse intelectual de brilho feérico transformou a entidade no mais concorrido equipamento cultural da Prefeitura. Sob a gestão admi-

nistrativa da Fundação Arquivo e Memória de Santos, já foram apresentadas 12 exposições sobre a história santista, 52 oficinas literárias, 64 iniciativas artísticas de vários gêneros (do erudito ao popular) e 32 depoimentos de personagens nacionais da cultura. Além desses eventos, seis peças de teatro e festivais de jazz e literatura. São constantes as exposições históricas. Dois pontos altos este ano serão a abertura do Santos Festival Jazz, em junho, e os 90 anos de Plínio Marcos em setembro. O casarão foi construído em 1900 pela Companhia Docas. Mas foram necessários 125 anos para que ele se transformasse no magnífico ninho de cultura que é hoje.

CIDADES

Telefone 2102-7157 E-mail cidades@tribuna.com.br

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

Em 21 de abril de 1985, a morte do presidente Tancredo Neves fez o Brasil chorar. Eleito em 15 de janeiro daquele ano, em eleição indireta no Congresso Nacional, após derrotar Paulo Maluf por 480 votos a 174, era o sopro de novos tempos após 21 anos de regime militar. Tancredo, porém, foi internado na véspera da posse — o vice, José Sarney, assumiu 15 de março. Submetido a sete cirurgias — duas em Brasília, no Hospital de Base, e cinco em São Paulo, no Instituto do Coração —, teve como causa oficial da morte diverticulite, doença inflamatória no intestino grosso.

O atual secretário-executivo de Estado da Justiça e Cidadania, Raul Christiano, era filiado ao PMDB, atual MDB, e chefe de gabinete de Nei Serra, então prefeito nomeado de Cubatão — a Cidade foi área de segurança nacional até 1985. Eles viajaram a Brasília de carro para assistir à posse. “Quase 15 horas de viagem. Chegamos à Capital minutos após a missa, na véspera da posse, em 14 de março, e pelo rádio do carro soubemos que Tancredo fora internado”, relembra.

A sensação imediata foi de frustração e expectativa de que fosse algo passageiro. “Desde janeiro, Tancredo havia cumprido agenda fortíssima de visitas a líderes mundiais no estrangeiro. Podia ser um estresse ou um desarranjo de saúde, que aparentava ser sempre boa”, descreve Raul. “Brasília estava parada, pasma.”

Em 1984, Christiano havia participado de todos os comícios pelas Diretas Já, incluindo o de 25 de abril, o da decepção com a derrota, na Câmara, da emenda do deputado Dante de Oliveira.

Assim, tomaram outro rumo. “Era impossível ir a Brasília para esse momento histórico do Brasil e ver José Sarney, que até então era o presidente nacional do PDS, partido que sucedeu a Arena, que apoiava os governos militares. Demos meia-volta no dia 15 de março e fomos a Goiânia conhecer o programa habitacional de Íris Rezen-de (então governador), com intenção de trazer o modelo para Cubatão, que

“Não vamos nos dispersar”

Há 40 anos, morria símbolo da volta da democracia: Tancredo Neves



Tancredo Neves (acima) havia sido eleito presidente pelo Congresso e tomara posse em 15 de março de 1985. Adoeceu. Seu porta-voz, Antônio Britto (à esq.), confirmou sua morte. Vice eleito, José Sarney (ao lado) tornou-se presidente



tinha um déficit de mais de 10 mil moradias.”

Os dias que antecederam à morte de Tancredo Neves foram penosos, “embora José Sarney estivesse exercendo a presidência ainda preso aos compromissos de mudanças assumidos pela Aliança Democrática que unia a expressiva maioria dos partidos políticos, exceto o PT.”

REFLEXÕES

A ex-prefeita de Santos e, na época, vereadora Telma de Souza, fundadora do PT, também esteve em mobilizações daquele momento. “Com a eleição indireta de Tancredo, o PT tinha uma postura de oposição, até por discordar do Colégio Eleitoral e seguir na luta pela eleição direta do presidente do Brasil. Mas claro que os problemas de saúde do presidente eleito, horas antes da posse, foram motivos de preocupação, até pelas incertezas quanto ao que os militares poderiam fazer em caso de impossibilidade de o ex-governador de Minas assumir a Presidência por estar internado.”

O agravamento do quadro de saúde de Tancredo fez vir à mente de Telma a morte de Esmeraldo Tarquínio, em novembro de 1982. Ele fora eleito prefeito de Santos em 1968 e teve os direitos políticos suspensos no ano seguinte, antes da posse.

A despedida do mineiro de São João Del-Rei fez com que ela refletisse. “Na noite de domingo em que se anunciou a morte de Tancredo, estava em casa e refleti muito sobre o sofrimento da população brasileira, que mal havia saído de uma ditadura



A REFORÇAR

Após a morte de Tancredo, “quase o processo de consolidação da democracia foi interrompido, por causa de déficit público, dívida externa, dentre outros ingredientes graves e que motivaram a desestabilização crescente no governo Sarney”, lembra Raul Christiano. Os rumos do governo de Fernando Collor, eleito em 1989 pelo voto direto, também frustraram o eleitorado. “A meu ver, a democracia no Brasil só se consolidou com a eleição de Fernando Henrique Cardoso, em 1994 (posse em 1995)”. Para Telma de Souza, aqueles dias de 1985 foram decisivos “para as forças políticas do País cerrarem fileiras em defesa da democracia. (...) Quatro décadas depois, esses valores precisam ser reforçados. Passamos por uma tentativa de golpe de Estado há dois anos e há quem tente uma anistia (...). Parafraseando o ex-presidente que nos deixou há 40 anos, “não vamos nos dispersar, não podemos nos dispersar”.

e agora enfrentava mais um trauma. Apesar da oposição de meu partido ao novo governo, lembro de ver o companheiro Lula (atual presidente da República) em uma reunião sindical lamentando toda a situação, dizendo que

era um momento muito triste acompanhar o martírio de um homem que representava a esperança de um povo com tempos melhores para si mesmo.” A morte do presidente Tancredo Neves abalou a legitimidade do novo regi-

me, avalia Raul Christiano. E a Aliança Democrática não conseguia efetivar um programa bem definido sobre o papel do Estado. “Era a chamada Nova República, que abria o caminho para uma Assembleia Nacional Consti-

tuínte e para as eleições diretas para presidente da República. No entanto, nos primeiros meses percebíamos que Sarney havia optado por ser o último presidente da Velha República, ao invés de ser o primeiro da nova.”

NÃO ESPERE PELO

FUTURO

CORRA ATÉ ELE

PROVA DIA 18/05

39º

10 KM TRIBUNA FM - TERRA SANTOS

2025

INSCRIÇÕES ESGOTADAS

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE: 10KMTRIBUNAFM.COM.BR

PROTEÇÃO MASTER

PROTEÇÃO

Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Assembleia tem projetos do século passado em “regime de urgência”

Como noticiou a coluna na quinta-feira, o deputado estadual Matheus Coimbra Martins de Aguiar, o Tenente Coimbra (PL), quer convencer líderes partidários da Assembleia Legislativa a pautar, em regime de urgência, o projeto de lei dos parlamentares locais para que concessionárias de rodovias tenham de instituir planos de contingência para emergências. Esse, porém, não é necessariamente um atalho. Na ordem do dia da sessão que a Casa terá na terça-feira, há 757 projetos e vetos classificados como urgentes. E, se os dicionários dizem que urgência é algo “que não pode ser adiado” ou “necessidade de agir prontamente”, a Assembleia tem proposições do século passado sob tal condição. A mais antiga, que fará 25 anos na próxima semana, é de 2000, do então governador Mario Covas. Nela, pretendia-se dar recompensa de até R\$ 50 mil (R\$ 333,7 mil hoje, corrigidos pelo IPCA, índice oficial de inflação do País) para quem desse “informações seguras” que resultassem na localização de procurados pela polícia. O projeto teve emendas, rejeitadas, e desde junho de 2000 consta na pauta de votações da Assembleia, sem conclusão. De deputados da região, o mais remoto é o veto a um projeto de 2006 de Maria Lúcia Prandi (PT, falecida em 2015) para se criar a Semana Estadual de Incentivo à Saúde Mamária.

Razão de ser

O acúmulo de proposições se estende a projetos de tempos específicos. Um dos itens em urgência é o veto a um texto de 2020 do deputado estadual Caio França (PSB), para que fosse obrigatório afixar dispensadores de álcool em gel no transporte intermunicipal. Era o primeiro ano da pandemia de covid-19.

Sobre o repúdio

Autor de um pedido de abertura de Comissão Especial de Inquérito (CEI) na Câmara de Santos para apurar supostas irregularidades na Secretaria Municipal de Segurança, o vereador Allison Sales (PL) comentou a nota de repúdio do Legislativo às afirmações depreciativas supostamente feitas pela titular da pasta, Raquel Gallinati, sobre vereadores.

Outro passo

“É um passo importante, mas não é o suficiente. Se houve uso indevido da máquina pública, isso precisa ser investigado. E é por isso que propusemos a abertura de uma CEI”, escreveu Sales.

Em dúvida

O presidente da Câmara, Adilson Júnior (PP), acha, porém, que o pedido de Comissão de Inquérito não prosperará. “No rito legislativo, a CEI tem alguns requisitos, como objeto ‘tal’ e período de duração ‘tal’”. Parece que ele (Sales) errou nisso”, pensa o presidente. O texto não dá prazo de duração para a CEI.

Presidente e líder

O requerimento está na Comissão de Constituição e Justiça, presidida pelo vereador Carlos Teixeira Filho, o Cacá Teixeira (PSDB), líder do Governo na Câmara.

Ainda em Santos

Com o fim antecipado da última sessão, ficou para terça a votação do projeto do Executivo para refinar dívidas de contribuintes.



Operado

O deputado federal Carlos Alberto da Cunha, o Delegado Da Cunha (PP, foto), deverá ficar três semanas longe de Brasília. Ele se recupera de uma cirurgia de emergência na coluna, à qual foi submetido na terça-feira.

Cervical

Ontem, Da Cunha detalhou, em uma postagem no Instagram, que a operação se deu na terceira vértebra cervical (C3), que estava comprimida, e foi “muito delicada”.

Riscos

“Estava com comprometimento dos dois braços e das duas pernas”, disse. “(A C3) Mexe com a respiração. Se a gente não tivesse feito (a operação) às pressas, poderia ter acontecido algo muito pior, com risco, até, de ficar tetraplégico”, disse.

De longe

O deputado afirma que participará on-line das sessões.

Não é mais

O vereador Rodrigo Penasso da Silva, o Gordinho do Povo (MDB), pediu que o Município desentupa um bueiro no Ocian, em Praia Grande. Porém, endereçou o requerimento à “prefeita municipal Raquel Chini”, cujo mandato terminou em dezembro.

Jovem com autismo leva chocolates para crianças indígenas

Gabriel tem 24 anos e criou projeto que ajuda aldeias da região

NICOLE VASQUES

DO G1 SANTOS

Um morador de Praia Grande está arrecadando chocolates para alegrar a Páscoa de crianças indígenas de toda a Baixada Santista. Aos 24 anos, Gabriel José Lemos da Silva, que tem transtorno do espectro autista (TEA), divide a rotina como garçom em uma pizzeria e como voluntário em aldeias, dedicando-se também à causa autista.

“Eu estou arrecadando todos os tipos de chocolate. Barra de chocolate, ovo, caixa de Bis. Tudo que a pessoa puder doar vai ser bem-vindo, porque um chocolate vai fazer uma criança muito feliz”.

Ajudar está na essência de Gabriel desde 2012, quando ele tinha apenas 13 anos. Ainda adolescente e sem muitos recursos dentro de casa, ele entrou em contato com uma organização não governamental (ONG) para ser um voluntário. Sem parar desde então, Gabriel passou a mobilizar amigos e familiares e, em toda data comemorativa, procura alegrar um pouco a rotina das famílias.

Atualmente, ele atende cerca de 20 aldeias, nas cidades de Peruíbe, Mongaguá, Itanhaém, Praia Grande e São Vicente, além de outros municípios no Litoral Norte. Para esta Páscoa, por enquanto, ainda não conseguiu chocolate suficiente para todas as comunidades. “Por enquanto, eu só consegui para duas aldeias. Então, está bem difícil, mas todo ano eu faço alguma coisa porque eles não têm nada. É uma realidade muito diferente”.

MOTIVAÇÃO

Gabriel conta que sempre foi alvo de bullying. Pouco antes de entrar para o voluntariado, uma professora teria o desencorajado dizendo: “tudo que você não conseguir na sua vida, você desiste, porque você nunca vai conseguir nada mesmo”. Essa época foi difícil para o garoto, que ficou uma semana



Gabriel (de óculos) começou a ser voluntário quando tinha 13 anos



Ele também ajuda a arrecadar roupas, brinquedos e alimentos

sem ir para a escola.

Na época, uma amiga o apresentou uma ONG que realizava trabalhos de voluntariado em aldeias locais. Sem saber o que esperar, ele embarcou na ideia e ajudou a arrecadar caixas de bombons em um mercado. Os doces foram levados à Aldeia de Paranapuã, em São Vicente. Lá, Gabriel conheceu uma criança que o comoveu.

“Eu vejo essa criança saindo correndo lá do fundo da aldeia chorando, me agacho com uma caixa de bombom e ela, chorando muito, fala: tio, eu não quero uma caixa de bombom. Eu estou com fome de comida, eu estou há 3 dias sem comer”.

O relato abriu os olhos do jovem. Ele passou a noite na aldeia e, no dia seguinte, conversou com os pais e conseguiu entregar uma cesta básica para a família carente. “A gen-

te não tinha nada em casa, apenas alguns alimentos, um pouco de roupas e um saco de brinquedo. E eu tirei tudo que a gente tinha”.

GOSTA DO QUE FAZ

Em pouco tempo, Gabriel passou a ser procurado por outras comunidades indígenas e, atualmente, atende aproximadamente 20 na região. “As comunidades indígenas são muito grandes, então eu faço arrecadação de tudo que eles precisam. Cesta básica, roupa, material escolar, porque as escolas indígenas estão dentro da aldeia. É muito precária a situação deles”.

A causa autista é outra coisa que comove Gabriel. “Eu sou autista, e por eu ser autista, por ter sofrido bullying, ajudo muitas ONGs aqui de Praia Grande. São duas causas que eu amo”.

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

Mauro Sammarco

Presidente da Associação Comercial de Santos (ACS)



A volta à Cidade

Uma notícia publicada nesta semana chamou a atenção: as obras de revitalização do antigo prédio do Ambesp, localizado na esquina das ruas Gonçalves Dias e do Comércio, já alcançaram 70% de execução. Trata-se do primeiro retrofit público da Baixa da Santista, um marco importante para a Administração Municipal e um passo decisivo rumo à revitalização da região central.

O projeto transforma um antigo edifício comercial em um imóvel residencial, com grande potencial de uso por estudantes, o que poderá atrair serviços de conveniência ao entorno, como padarias, mercados e outros comércios.

A revitalização do Centro Histórico de Santos é um tema recorrente, fruto de um processo de desgaste que levou décadas e que, da mesma forma, exige esforço contínuo e visão de longo prazo para sua recuperação. Para que isso aconteça, é necessário que as leis de proteção ao patrimônio histórico e cultural, que preservam o nosso valioso passado, encontrem um equilíbrio

AGENDA ACS



13/5

Calibragem Q-GraderMais informações em www.acs.org.br

De 16 a 27/6

Curso de Classificação e Degustação de Café para estrangeirosMais informações em www.acs.org.br

maior, para atrair novos investidores.

Um exemplo disso é a própria Associação Comercial de Santos (ACS), que está na etapa final da restauração da fachada de sua sede centenária. Pela experiência, sabemos que restaurar um prédio tombado é um grande desafio, repleto de surpresas, como a necessidade de reproduzir janelas de madeira artesanalmente fabricadas no Sul do País. Por outro lado, é profundamente gratificante ver um edifício histórico restaurado, em pleno uso por

centenas de pessoas todos os dias, sendo admirado por moradores e turistas.

Para incentivar quem cogita investir ou se mudar para o Centro, vale destacar que houve recentes atualizações na Lei de Uso e Ocupação do Solo e maior flexibilidade na legislação do Programa de Revitalização e Desenvolvimento Urbano da Macrozona Centro, o conhecido Alegria Centro. As mudanças oferecem incentivos fiscais, acesso a financiamentos e critérios mais flexíveis quanto à proteção dos imóveis.

O Parque Valongo já é realidade e, em breve, teremos o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em operação, facilitando o acesso ao Centro. Também está em planejamento o Terminal de Passageiros no Valongo, que trará novo dinamismo à região nos próximos anos.

Neste contexto, é essencial que os próprios santistas percebam as oportunidades de negócios que se desenharam e apostem no potencial da área central. Grandes transformações precisam dos visionários – dos

pioneiros que puxam a fila.

O passado exerce um fascínio inegável sobre nós. Gostamos de ouvir e contar histórias. Enfrentamos longas filas para visitar museus e exposições com obras de séculos passados. O nosso Centro Histórico é repleto dessa riqueza e está ao nosso alcance.

Há menos de 50 anos, era comum irmos “à Cidade” para fazer compras, resolver pendências e, até, aproveitar momentos de lazer. A infraestrutura dos bairros cresceu tanto desde então que muitos deixaram de frequentar o primeiro bairro santista.

Mas esse movimento começa a se inverter. Eventos públicos e privados voltam a acontecer por lá, novos empreendimentos são lançados, e prédios históricos ganham vida novamente.

Essa reocupação dos centros urbanos é uma tendência global, motivada pela busca por mais espaço, mobilidade e infraestrutura.

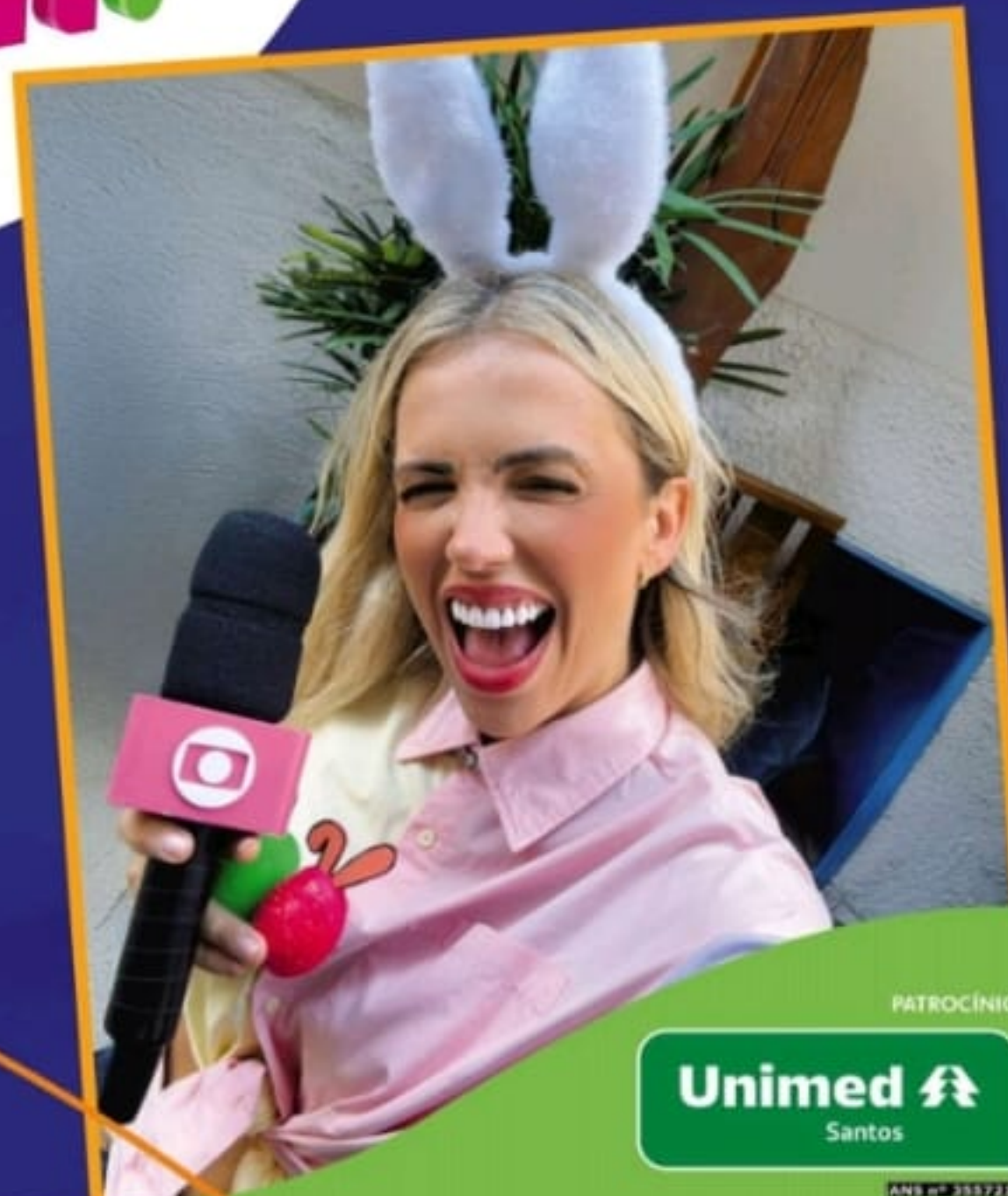
Fica aqui a reflexão: o que ainda falta para que essa volta à Cidade aconteça com passos mais largos?

splash!

com
Marcelly Abreu

Em clima de Páscoa,
com muita música
e chocolate!

Assista
hoje a partir
das 15h10



tv tribuna

PATROCÍNIO

Unimed 
Santos

ANS nº 355721

CLICK



FOTOS VANESSA RODRIGUES

Paixão de Cristo. A Catedral, no Centro de Santos, foi uma das paróquias da região nas quais se lembrou a morte de Jesus Cristo e se promoveu a Procissão do Senhor Morto, que recorda a retirada de seu corpo da cruz e sua condução à sepultura. Hoje, Sábado de Aleluia, é dia de vigília para aguardar a ressurreição de Jesus, celebrada por cristãos na Páscoa, amanhã.

Padre critica festival de churrasco realizado em plena Semana Santa

Padre Rogério Tanan Diniz foi às redes sociais para demonstrar sua indignação; prefeito procurou o religioso

GUSTAVO PIMENTEL
DO G1 SANTOS

Um padre publicou um vídeo nas redes sociais criticando a realização de um festival de churrasco promovido durante a Semana Santa em Mongaguá. A Sexta-feira Santa é um feriado que marca a crucificação de Jesus e os cristãos praticam jejum ou evitam carne vermelha. Após a publicação, a paróquia recebeu o prefeito, que prometeu o cancelamento do evento, mas isso não aconteceu.

No vídeo, publicado nas redes sociais da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, o padre Rogério Tanan Diniz relatou a insatisfação com o evento Burning Fest – Batalha de Assadores, marcado para acontecer entre quinta-feira e segunda-feira, inicialmente na Praça Dudu Samba, ao lado da igreja matriz.

O pároco classificou a realização do evento como “uma afronta ao povo católico”, contradizendo a tradição cristã de não comer carne vermelha durante o período em respeito ao sacrifício de Jesus e como forma de penitência. “Estou decepcionado, indignado e tenho nojo dessa situação maldita que estão fazendo”, desabafou. “Vai ter as consequências”.

Na publicação, o padre relacionou ainda a realização da festa com interes-



Prefeitura transferiu o evento para a Plataforma de Pesca; inicialmente, seria em praça ao lado da Matriz



Padre Rogério: “decepcionado”

ORAÇÕES E REFLEXÃO

A Semana Santa é o período mais importante do calendário cristão, marcado por orações, jejum e reflexão. O período relembra os últimos dias da vida de Jesus Cristo, sua crucificação e sua ressurreição. É considerado um tempo sagrado por denominações cristãs, especialmente pela Igreja Católica. A celebração começa no Domingo de Ramos e se estende até o Domingo de Páscoa, com destaque para o Tríduo Pascal – que inclui a Quinta-Feira Santa, a Sexta-Feira da Paixão e o Sábado Santo. Para os fiéis, é um tempo de recolhimento espiritual. Também há o preceito de não se comer carne na Sexta-Feira Santa, como ritual unificado em um dia de penitência. A Igreja recomenda a abstinência, que inclui carnes vermelhas e brancas, em todas as sextas-feiras da Quaresma.

ses políticos. “Estão querendo tirar proveito de um momento sagrado pa-

ra autopromoção”, disse. “Isso é uma vergonha para a cidade. Uma verdadei-

ra maldição”, concluiu.

Segundo o religioso, na manhã seguinte à divulga-

ção do vídeo, o prefeito interino de Mongaguá, Luiz Berbiz de Oliveira, o Tubarão (União), foi pessoalmente até a paróquia para pedir desculpas e garantiu que o evento seria cancelado.

No entanto, na quarta-feira, a Prefeitura anunciou nas redes sociais um novo local para a realização do evento. “Lamentamos por todo o ocorrido, mas por vivermos em um estado laico e democrático, reconhecemos que precisamos respeitar todas as crenças e culturas”, informou a prefeitura.

Em resposta, o padre publicou um segundo vídeo expressando indignação. “O prefeito já tinha dado sua palavra. A palavra dele é a maior no município. Mas, mesmo assim, decidiram fazer em outro local”.

O QUE DIZ A PREFEITURA

A Prefeitura de Mongaguá lamentou o ocorrido e reconheceu a necessidade de respeitar todas as crenças e culturas presentes no município.

Por meio de nota, a Administração Municipal informou que optou por realocar o evento para a Plataforma de Pesca. Destacou ainda que não foi possível suspender ou reagendar o festival devido à proximidade da data.

RESIDENCIAL
Costa Colômbia

VISITE OS APARTAMENTOS
DECORADOS

PLANTA FINAL 1 E 3

3 dorms.
com 1 suíte
114m²
2 vagas
varanda com
churrasqueira

Lazer

- PISCINA
- SALÃO DE FESTAS
- SALÃO DE JOGOS
- ESPAÇO FITNESS
- BRINQUEDOTECA

Conveniência

- ESPAÇO COWORKING
- CARREGADOR PARA CARROS ELÉTRICOS

Conheça outras opções de plantas
com 100m² e 92m²

PLANTÃO DE VENDAS

☎ 13 98199.3134 13 99706.5561

📍 Rua Colômbia, 12 - Boqueirão - Santos

 ANAMARCONSTRUTORA.COM.BR

Anamar
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Cred. 140443

Flávio Viegas Amoreira

Escritor, membro das academias de Letras de Santos e Praia Grande e curador da Casa das Culturas de Santos
flavioamoreira@uol.com.br

Absolutamente escritor

Devia estar pelos 12 anos, e um volume caudaloso chamou-me a atenção: Conversa na Catedral, um alentado painel das atribuições de jovens sob o jugo de uma ditadura latino-americana. Foi meu primeiro romance adulto e, ainda que não dominasse seu conteúdo em plenitude, detive-me na maestria da técnica composicional, da dialogação à psicologia dos personagens.

Vargas Llosa tornou-se um íntimo, interlocutor imaginário através de suas obras, que devorei como se fossem passagens secretas para uma realidade maior e profunda. Que poder tem a ficção de nos ofertar alguma verdade permanente!

O belo peruano era exemplo síntese

do quão intelectuais do continente são capazes de deter todas as tradições europeias acrescidas de nossas riquezas indígenas e africanas. Lídimo herdeiro de Flaubert, não se preocupou com a necessidade de inovar, nunca se rendeu ao patrulhamento das vanguardas estéticas, foi gigante pela construção meticulosa, formatando, em períodos rigorosos, todo seu cabedal imaginoso.

Em nome da dedicação total à literatura ficcional, foi monogâmico em gênero e estilo. Não se aprisionou na cátedra, não dividiu a pena com o jornalismo além das colaborações eventuais, escorregou na política eleitoral, arrependeu-se amargamente.

Ensaísta refinado, deu-nos A Civilização do Espetáculo, libelo definitivo so-

bre o processo de idiotização cultural que reina no nosso deplorável horizonte de telas e costumes. Não há um dia que não recorde de figuras e situações de Tia Julia e o Escrevinhador ou Pantaleão e as Visitadoras. Duas cate-drais literárias, as preferidas: O Sonho do Celta, sobre o controverso cônsul britânico em Santos Roger Casement. Sim, em Santos, que inspirou Coração das Trevas, de Conrad, denunciou a estupidez belga no Congo e o abuso predatório dos britânicos na selva amazônica contra povos originários e o meio ambiente. A Festa do Bode, sobre a bestial tirania de Trujillo na República Dominicana: que painel sobre a insânia de qualquer ditadura! Creio que devorei suas 500 páginas dum fim

de tarde até a madrugada, fascinado pelo domínio da trama.

Cobrar um mestre por declarações equivocadas seria questionar Dante na rivalidade entre guelfos e gibelinos na Florença medieval. Quem dedicou sua vida a construir tamanho mosaico humanístico quanto Llosa tem todos os álibis aos pecadilhos do liberalismo de ocasião. Toda cobrança ideológica soa reducionista. Para um escritor, sua vida é sua obra, tão somente.

Seguirei fiel ao fidalgo que, entre o Café Tortoni e a Plaza Mayor de Madrid, tirava do colete estórias que nos faziam extasiados diante do melhor ou do pior de nossa debilitada natureza humana.

Marechal Mallet, para comer e passear

Avenida de Praia Grande é roteiro regional

JOÃO PEDRO BEZERRA
DA REDAÇÃO

Com 2,2 quilômetros de extensão, a Avenida Marechal Mallet, em Praia Grande virou um roteiro gastronômico e turístico não só da Cidade, mas de toda a Baixada Santista.

Bares e restaurantes se espalham pela via, que começa no Canto do Forte, na altura da entrada da Fortaleza de Itaipu, e corta o Boqueirão, até o Palácio das Artes.

Por seu estilo boêmio, a Marechal Mallet ganhou o apelido de Vila Madalena da Baixada Santista, em alusão ao tradicional bairro de São Paulo, que ficou conhecido pelos bares e restaurantes.

Na avenida, há opções gastronômicas como baladas, bares com música ao vivo, churrascaria, fast foods, lanchonetes, pizzarias e comida japonesa.

O empresário Luiz Carlos Mato Ribeiro comprou um restaurante na Mare-

chal Mallet em 2018 e apostou na comida italiana para atrair o público, com destaque para a pizza. Surgiu, assim, o restaurante e pizzaria Spontanea.

O investimento deu certo, e ele colhe frutos, sobretudo aos finais de semana, quando o local chegar a ter fila de espera. Ribeiro descreve que a pizzaria conta com 22 funcionários e trabalhadores informais, estes conforme a demanda. O empresário segue os passos do pai, que tem um restaurante na Cidade há mais de 20 anos.

Quem também investiu na Avenida Marechal Mallet foi o empresário Adro Largacha: levou o Vixe, Mais um Bar a Praia Grande em 2023. Ele tem sete estabelecimentos no Estado, dos quais o de Praia Grande e três em Santos. A expansão praia-grandense e a localização da via o fizeram se estabelecer ali.

Adro Largacha destaca



Via ganhou o apelido de Vila Madalena da Baixada Santista, em alusão ao tradicional bairro de São Paulo



Nem só de vida noturna se faz a avenida: de dia, é propícia a passeios

que, além da temporada de verão e dos feriados, o bar tem bom movimento

durante a semana, sobretudo de clientes que saem do trabalho.

CENÁRIO

O líder de Relacionamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes da Baixada Santista (Abrasel), Guilherme Karaoglan, ressalta a importância de rotas como a Avenida Marechal Mallet para o setor. Ele explica que a diversidade de bares e restaurantes estimula o aumento no número de clientes.

Karaoglan detalha que, para este feriado prolongado de Páscoa — que vai até segunda-feira, por causa de Tiradentes —, a Abrasel espera um aumento de 10% nas vendas para o setor na Baixada Santista, em relação às do ano passado. No entanto, observa que a expectativa é maior em Praia Grande, onde costuma haver resultados superiores.

Patinha vira celebridade em Santos

Boninho, que em breve terá o nome alterado, faz sucesso durante os passeios com sua tutora, Maria Eduarda

NICOLE CHRIS
COLABORADORA

O amor é algo que se sente mais do que se explica. É uma demonstração de afeto, conexão e cuidado — seja no contexto romântico, familiar, de amizade ou com um animal de estimação. É esse laço que une uma pata e sua tutora, Maria Eduarda de Almeida Silva, de 24 anos.

Como ela tem diagnóstico de síndrome de crises de ausência, o animal foi essencial para ser o seu apoio emocional. E ainda chamou atenção na praia do Canal 5 e no Praiamar Shopping, em Santos, por onde passeou.

A empresária Neusa Maria de Almeida, 62 anos, mãe de Maria Eduarda, brinca que não consegue nem comprar um esmalte com tranquilidade, pois todo mundo que passa quer parar e ver a patinha. Para ela, que nasceu no Interior, a reação das pessoas ao ver o animal ainda causa surpresa. “Durante estes anos, foi a primeira vez em que eu a trouxe para a cidade. Eu acho que ela amou Santos. Botou três ovos. Meu Deus! Dois de uma única vez”.

A ideia de ter uma pata de estimação surgiu de Renato de Almeida, irmão de Duda, que resolveu fazer uma surpresa para a jovem. Além da patinha, Maria também tem uma cachorra e, ao longo dos anos, já cuidou de diversos animais, como tartaruga, calopsita, papagaio e codorna.

COMPANHEIRA

Neusa destaca a importância especial da patinha na vida da filha, principalmente devido à síndrome de crises de ausência. A jovem reafirma seu carinho pela pata e diz que gosta muito dela. “A síndrome dela afeta o cognitivo. O visual dela é maravilhoso. Agora, no cognitivo, no aprender a ler e escrever, ela não conseguiu até hoje”, explica a mãe.

Segundo a empresária, a rotina de Boninho é muito tranquila. Sua alimentação é composta por legumes, frutas e verduras. Em São Paulo, onde a família mora, a pata costuma andar pela grama, tem uma piscininha e passa boa parte do dia comendo.

Quando a pata está muito agitada, Neusa



A pata tem até um carrinho de bebê e encanta crianças e adultos



FOTOS ALEXSANDER FERRAZ

A família só descobriu que Boninho é uma fêmea neste mês de abril

acredita que é sinal de que está prestes a botar ovos. Segundo ela, o animal de estimação costuma fazer isso durante a madrugada. “Ela tem 1 ano e 2 meses, eu tenho mais longos 14 anos pela frente com ela”, brinca.

Neste mês de abril, a família descobriu que Boninho, na verdade, é uma fêmea — e não um macho, como todos acreditavam. A surpresa veio logo após a criação de um perfil no Instagram para o ‘patinho’. Pouco tempo depois, ele botou ovos, revelando ser, na verdade, uma pata. Agora, os tutores estão em dúvida sobre qual será o novo nome, e entre as opções estão Bela, Margarida e Patolina.

SÍNDROME

A epilepsia de ausência é caracterizada por breves episódios em que a pessoa ‘desliga’ por alguns segundos. Durante esse tempo, ela não responde e, de repente, retoma a atividade que estava realizando, como se nada tivesse acontecido, conforme explica a neurologista Evangelina Vieira. “Em geral, dura menos de dez segundos e pode ocorrer várias vezes ao dia. É mais comum na infância”. As crises de ausência podem atrapalhar — especialmente no aprendizado, na concentração e na segurança.

PÁSCOA com DESCONTO

Assinante aproveita nas melhores docerias!

Conheça alguns de nossos parceiros e aproveite as ofertas especiais



+350
de parceiros
até
70%
desconto

Acesse o
QR code e
conheça mais!



Saiba como resgatar seu benefício acessando nosso site ou pelo app **Clube A Tribuna**.

CLUBE
DO ASSINANTE
A TRIBUNA

Assine agora. Acesse:
assine.tribuna.com.br

clube.tribuna.com.br
(13) 2102-7232
@clubeatribuna

Mais de 10 mil vagas a estagiários e trainees

Órgãos públicos e setor privado abrem portas aos jovens talentos

BRUNO RIOS
DA REDAÇÃO

Os setores público e privado abrem portas para estudantes e recém-formados nos ensinos Médio, Técnico e Superior. São pelo menos 10.453 vagas disponíveis em programas de estágios e trainees. Parte das oportunidades é oferecida na Baixada Santista. Uma delas foi aberta pe-

la Prefeitura de Cubatão, que inscreve até amanhã, pela internet, para a formação de cadastro reserva de estudantes de cursos universitários. Dependendo da carga horária, a remuneração varia de R\$ 600,00 a R\$ 900,00. Outro órgão público com estágio em andamento é o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), que

está de olho em alunos do Ensino Médio e conta com chances na Baixada Santista. A remuneração oferecida é de R\$ 600,00 mensais, com inscrições até o próximo dia 30. O CIEE e o Camps Santos são outras possibilidades de ingresso no mercado de trabalho para jovens que estão em busca da primeira experiência.



Em Cubatão, Prefeitura encerra amanhã inscrições para estágio

SAIBA MAIS

ESTÁGIOS

Prefeitura de Cubatão
Vagas: cadastro reserva

Cursos: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Artes, Biologia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Economia, Educação Física, Engenharias (Agrônoma, Civil e de Produção), Geografia, História, Letras - Inglês e Português, Jornalismo, Logística, Marketing, Matemática, Medicina Veterinária, Música (Piano), Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Serviço Social, Tecnologia da Informação e Turismo
Bolsa-auxílio: de R\$ 600,00 a R\$ 900,00
Inscrições: até amanhã pelo site pp.ciee.org.br/vitrine/13115/detalhe

Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP)
Vagas: total não informado
Cursos: Ensino Médio
Bolsa-auxílio: R\$ 600,00
Inscrições: até dia 30 pelo site pp.ciee.org.br/vitrine/12865/detalhe

CIEE
Vagas: 155
Cursos: Administração (código 5469138), Ensino Médio (5476637 e 5570987), Pedagogia (5496837) e Técnico em Segurança do Trabalho (5557853), por exemplo
Bolsa-auxílio: de R\$ 550,00 a R\$ 1,2 mil
Inscrições: pelo site portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga ou telefone 3003-2433 e informar o código da vaga pretendida

Camps Santos
Vagas: 12
Cursos: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Sociais, Comércio Exterior, Comunicação, Contabilidade, Direito, Economia, Finanças, Gestão de RH, Gestão Financeira, Logística, Pedagogia, Psicologia, Recursos Humanos, Relações Internacionais e Técnicos (Administração, Contabilidade, Economia e Gestão Financeira)
Bolsa-auxílio: de R\$ 750,00 a R\$ 1,6 mil
Inscrições: pelo site www.camps.org.br

Nube
Vagas: 9.934
Cursos: Administração, Biologia, Comércio Exterior, Design, Educação Física, Engenharia Civil, Fonoaudiologia, Gastronomia, Jornalismo, Marketing, Pedagogia, Recursos Humanos, Turismo e Webdesign, por exemplo
Bolsa-auxílio: de R\$ 1,5 mil a R\$ 2,5 mil
Inscrições: pelo site www.nube.com.br

Siemens
Vagas: 41
Cursos: Administração, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Comunicação Social, Economia, Engenharias, Gestão Comercial, Logística e Psicologia
Exigência: formação entre julho de 2026 e julho de 2027
Bolsa-auxílio: valor não revelado
Inscrições: até quarta-feira pelo site 99jobs.com/siemens/jobs/432264

Transpetro
Vagas: 44
Cursos: Engenharias, Técnico em Mecânica, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Direito, Administração, Análise de Sistemas, e Gestão de RH, por exemplo
Exigências: no Ensino Técnico, estar nos dois últimos anos; no Ensino Superior, ter cursado ao menos um ano
Bolsa-auxílio: de R\$ 1.250,00 a R\$ 1.850,00
Inscrições: pelo site carreira.malkarh.com.br/transpetro/2025

Otis Brasil
Vagas: 65
Cursos: todos de ensinos Técnico e Superior nas áreas eletrônica, eletricidade, mecatrônica, automação e mecânica
Exigência: disponibilidade para estagiar das 8h às 15h
Bolsa-auxílio: R\$ 1,3 mil
Inscrições: até 16 de maio no site bit.ly/3XyBxpc

AkzoNobel
Vagas: 60
Cursos: Administração, Marketing, Publicidade e Propaganda, Economia, Contabilidade, Finanças, Engenharias (Produção e Química) e Química
Exigência: formatura entre agosto e dezembro de 2027
Bolsa-auxílio: R\$ 1.940,00
Inscrições: até 11 de maio pelo site www.ciadeestagios.com.br/vagas/akzonobel

MSD Brasil
Vagas: 18
Cursos: todos de Ensino Superior nas áreas de assuntos regulatórios, interação com o cliente, marketing, RH, jurídica, inovação e estratégia, finanças, controle de embalagens e processos, entre outros
Exigência: formação entre julho de 2027 e fevereiro de 2028

Bolsa-auxílio: de R\$ 1.650,00 a R\$ 2,3 mil
Inscrições: até 5 de maio pelo site www.estagiomsd.com.br

Banco Mercantil
Vagas: 19
Cursos: todos de Ensino Superior nas áreas administrativa, contas a pagar, excelência comercial e crédito consignado
Exigência: disponibilidade para estagiar por dois anos
Bolsa-auxílio: não revelada
Inscrições: pelo site estagio.bancomercantil.com.br

Mosaic
Vagas: 30
Cursos: Administração, Análise e Desenvolvimento de Software, Biologia, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Ciência de Dados, Ciências Econômicas, Comércio Exterior, Comunicação Social, Jornalismo, Direito, Economia, Engenharias, Geologia, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Marketing, Mineralógico e Mineração, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Química, Relações Internacionais, Relações Públicas, Sistemas de Informação e Tecnologia da Informação
Exigências: autodeclarar-se preto ou pardo e graduação a partir de julho de 2026
Bolsa-auxílio: valor não revelado
Inscrições: até 18 de maio pelo site mosaic.across.jobs

Raizen
Vagas: 40
Cursos: Engenharia, Administração de Empresas, Economia, Psicologia, Contabilidade e correlatos
Exigências: formação entre julho de 2026 e julho de 2027 e disponibilidade para atuar seis horas por dia
Bolsa-auxílio: R\$ 3 mil
Inscrições: até 4 de maio pelo site generaizen.gupy.io

Clariant
Vagas: 15
Cursos: no Ensino Superior, Administração, Economia, Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Engenharia Química, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Marketing, Química e Química Industrial; no Ensino Técnico, Mineração e Química
Exigência: para Ensino Superior, graduação a partir de junho de 2027; para Ensino Técnico, formação a partir de junho de 2026
Bolsa-auxílio: não divulgada

Inscrições: até 7 de maio pelo site www.ciadeestagios.com.br/programas/clariant

Grupo Boticário
Vagas: total não divulgado
Cursos: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Marketing e Sistemas de Informação
Exigência: formatura entre julho de 2026 e julho de 2027
Bolsa-auxílio: R\$ 2.068,00
Inscrições: até dia 25 pelo site estagiogrupoboticario2025.com.br

TRAINEES

Timac Agro
Vagas: total não divulgado
Cursos: Agronomia, Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária e Zootecnia
Exigências: graduação entre 2022 e 2024
Salário: não divulgado
Inscrições: até 12 de maio pelo site timacagro-safradetalentos.gupy.io/jobs/8799040

Cyrela
Vagas: 20
Curso: Engenharia Civil
Exigências: formação entre dezembro de 2023 e julho de 2025 e experiência mínima de dois anos (CLT ou estágio)
Salário: não revelado
Inscrições: até 9 de maio pelo site geracaocyrela.gupy.io/jobs/8782329

Riachuelo
Vagas: total não informado
Cursos: Administração, Arquitetura, Artes, Ciência de Dados, Comércio Exterior, Comunicação Social, Design, Design de Produto, Economia, Engenharias (Produção, Mecânica, Elétrica, Eletrônica, Aeronáutica, Têxtil, Materiais, Civil, Computação e Software), Marketing, Moda, Publicidade e Propaganda, Relações Internacionais e Sistemas da Informação
Exigências: formação entre dezembro de 2021 e junho de 2025, experiência de dois anos e disponibilidade para viagens e atuação híbrida ou presencial
Salário: não informado
Inscrições: até dia 29 pelo site traineerriachuelo.com.br

POLÍCIA

Quarteto é preso com R\$ 1,8 milhão em bacalhau importado

Eram 25 toneladas de peixe, encontradas em galpão em Santos

DO G1 SANTOS

Quatro homens foram presos por roubar um caminhão com 25 toneladas de bacalhau importado, avaliado em quase R\$ 1,8 milhão, em Santos. Um caminhoneiro aguardava o veículo ser carregado quando um dos bandidos bateu no vidro com uma arma e anunciou o roubo.

O crime ocorreu na madrugada de quinta-feira, na Avenida Santos Dumont, no Pae Cará, em Vicente de Carvalho, Guarujá. Após o carregamento, o caminhoneiro foi obrigado a dirigir até Santos.

O caminhoneiro, de 29 anos, disse à polícia que foi obrigado a entrar em um carro no qual o levaram a Itanhaém, onde foi liberado. Ele caminhou por metros, encontrou um posto do Corpo de Bombeiros e relatou o que houve.

Os policiais militares receberam a informação de que o caminhão estava na Rua Professor Francisco Meira, no Bairro São Manoel, em Santos. No local, os policiais localizaram o caminhão, mas sem a carreta onde estava a carga.

Em seguida, os policiais foram informados de que a carreta estaria no Chico de Paula. Eles foram até a Rua Almirante Vivaldo Cheola, onde encontraram um galpão com a porta entreaberta e do qual se exalava forte odor de peixe. Os agentes entraram no galpão e encontraram a carreta roubada.

No local, havia quatro homens que estavam descarregando a carga. Dentro do veículo, os policiais encontraram dois dispositivos de bloqueio de sinal, três detectores de GPS, um celular e três eppendorfs de cocaína. Os bandidos negaram que os dois últimos itens fossem deles.

O local foi periciado, e a carga de bacalhau, retirada pelo proprietário. O caso foi registrado no 5º Distrito Policial (DP) de Santos, no Bom Retiro. A droga



Caminhoneiro foi rendido durante o carregamento e sequestrado



Suspeitos foram presos em flagrante; mercadoria foi devolvida

ga e o caminhão usado no crime foram apreendidos.

O delegado determinou a prisão em flagrante dos suspeitos, por terem participado do roubo e descar-

regado a carga, além de pedir à Justiça a prisão preventiva — até a data do julgamento — dos quatro homens, de 36, 29, 25 e 51 anos.



Levou quase cinco horas para bombeiros apagarem o incêndio

Em Bertioga, incêndio destrói restaurante

DA REDAÇÃO

A Polícia Técnico-Científica e a Polícia Judiciária apuram as causas do incêndio que, na manhã de quarta-feira, destruiu o restaurante Vilarejo, em Bertioga. O estabelecimento fica no Condomínio Morada da Praia, em Boraceia.

Bombeiros levaram quase cinco horas para conter as chamas, das 7h33 às 12h11. Uma área de cerca de 50 metros quadrados foi afetada pelo incêndio.

De acordo com a corporação, não houve vítimas

no incidente. Durante o enfrentamento das chamas, os Bombeiros contaram com o apoio de um caminhão-pipa pertencente ao condomínio.

RESTRITO

Segundo a corporação, o fogo não se propagou para outras partes do complexo residencial.

Foram direcionados para o atendimento da ocorrência no restaurante seis agentes do Corpo de Bombeiros e dois veículos.

Homem tenta enganar PMs e acaba detido

DA REDAÇÃO

Policiais militares prenderam um homem que atirou em local aberto no Balneário Itaoca, em Mongaguá. Abordado, ele tentou enganar PMs apresentando uma arma falsa.

O armamento verdadeiro foi localizado, mas não se esclareceu o motivo do disparo, dado na segunda-feira, mesma data da detenção.

Um denunciante indicou onde o atirador mora. Na casa, os PMs localizaram uma munição deflagrada e um revólver calibre 38.

Capturado suspeito de estupro

DA REDAÇÃO

Um homem de 39 anos foi preso pela Polícia Civil sob acusação de estupro de uma turista, de 28, em Ilha Comprida, no Vale do Ribeira. A captura ocorreu em Santos, enquanto ele trabalhava para um bufê.

O crime ocorreu na orla do Balneário Praia do Castelo, em 4 de março. A vítima caminhava na praia com um amigo, quando ambos foram abordados e ameaçados pelo homem.

O suspeito também teria furtado residências no mesmo bairro.

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

Túnel será apresentado na Europa

Comitiva busca investidores para o projeto

DA REDAÇÃO E DO ESTADÃO CONTEÚDO

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) iniciam na segunda-feira uma viagem pela Europa para apresentar a investidores internacionais detalhes do projeto do túnel imerso Santos-Guarujá.

O ministro já havia confirmado a viagem na última segunda-feira, quando esteve em Santos participando do Encontro Porto & Mar, do Grupo Tribu-

na, na Câmara.

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), a comitiva de Costa Filho começará o roteiro por Portugal, passando por Holanda e Dinamarca.

Em Portugal, está prevista reunião da comitiva com a empresa Mota-Engil, que tem parceria com a chinesa China Communications Construction Company (CCCC), uma das maiores construtoras do mundo. Mota-Engil e



VANESSA RODRIGUES - 4/4/25

Túnel passará embaixo do canal do Porto de Santos e terá 1,5 km

CCCC estão entre as oito empresas interessadas no projeto. Já em Amsterdam, na Holanda, o ministro tem reuniões com as holandesas Ballast Nedam e TEC Tunnel.

GOVERNADOR

A assessoria do governador informou que ele marcou reuniões na Dinamarca, Holanda e Noruega. Além do túnel, Freitas apresentará o projeto de

concessão das travessias litorâneas, que prevê a modernização de 14 linhas de transporte aquaviário e a substituição da frota por mais de 40 embarcações elétricas. O edital deve ser lançado ainda no primeiro semestre de 2025, com aporte de R\$ 1 bilhão.

O TÚNEL

O túnel faz parte de uma parceria entre os governos Federal e Estadual. As obras e gestão do empreendimento serão feitas por concessionária a ser escolhida em leilão marcado para 1º de agosto.

A estimativa de investimentos é de aproximadamente R\$ 6 bilhões. A estrutura terá 1,5 km de extensão, sendo 870 metros submersa. A previsão é de que as obras comecem no início de 2026 e concluam em 2030.

ASSISTA HOJE

com MAXWELL RODRIGUES

TEMA
O CAMINHO DO
CACAU DA BAHIA AO
PORTO DE SANTOS

Após
**HISTÓRIA
DE AMOR**

PATROCÍNIO

ENTREVISTA

Daniella Castro Revoredo.

Advogada especializada em Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro

“A Lei dos Portos já não dá mais conta da dinâmica atual do setor”

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

Os quase 25 anos de profissão (se graduou em Direito em 2001) oferecem à advogada Daniella Castro Revoredo, com especialização no Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro, a experiência para um olhar preciso sobre a legislação portuária, com seus desafios, como a burocracia, e avanços como o Projeto de Lei 733/2025, em tramitação na Câmara dos Deputados. Em entrevista para A Tribuna, ela expõe seu ponto de vista sobre diversos temas ligados ao setor.

Como avalia a legislação portuária atual?

Quando falamos em Direito Portuário, estamos tratando de todas as atividades ligadas aos portos e à navegação, seja ela marítima ou fluvial. É uma área que transita entre a Administração Pública, as agências reguladoras e o setor empresarial. A normatização jurídica é bem extensa, já que envolve desde a estrutura e o funcionamento dos portos até questões aduaneiras, trabalhistas, ambientais, de segurança e de regulação governamental. Com tantas normas em jogo, o setor acaba sofrendo com a burocracia excessiva, o que leva a debates intermináveis, tanto operacionais quanto jurídicos, e isso, infelizmente, atrasa de forma significativa a modernização dos nossos portos em comparação a portos de outros países.

Há um projeto de lei em andamento que visa alterar a Lei dos Portos. Essa iniciativa pode ser considerada como um ponto de aprimoramento para o setor portuário?

A Lei dos Portos (Lei 12.815/2013) já não dá mais conta da dinâmica atual do setor. Por isso, ao longo de 2024, a comunidade marítima se mobilizou na construção de um novo texto legal, que foi aprovado, agora em fevereiro, como o Projeto de Lei 733/2025. A grande proposta do projeto é integrar e organizar o sistema portuário brasileiro. Um dos avanços mais importantes está na tentativa de unificar a legislação portuária, simplificando procedimentos, trazendo para dentro da lei regras que antes estavam espalhadas em normas infralegais e eliminando as

“(O Porto de Santos tem) uma infraestrutura que já dá sinais de colapso e um ambiente jurídico que gera muita insegurança”

sobreposições regulatórias. Trata-se, sem dúvida, de um passo importante para o aprimoramento do setor.

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) tem um papel importante para garantir o equilíbrio nesse sistema portuário.

Com certeza. Ao lado da União, autoridades portuárias, marítimas, aduaneiras e o setor empresarial, exerce um papel fundamental para garantir os princípios que sustentam o sistema portuário brasileiro: segurança jurídica, livre concorrência, regulação equilibrada, redução dos custos logísticos, valorização do trabalho humano e incentivo ao desenvolvimento tecnológico, entre outros. Um bom exemplo é o Porto de Santos. Atualmente, ocupa a 43ª no ranking mundial de movimentação de contêineres, sendo o segundo maior da América Latina e o primeiro da América do Sul. Seus números, em termos de movimentação de contêineres, batem recorde ano após ano. E isso tudo com uma infraestrutura que já dá sinais de colapso e um ambiente jurídico que ainda gera muita insegurança.

Quando se fala em gargalos logísticos, nos vêm à mente as filas de contêineres que se formam na região portuária. O Tecon Santos 10 pode ser uma solução para esse entrave?

Esse terminal tem a previsão de ampliar em até 50% a capacidade do Porto de Santos na movimentação de contêineres. Hoje, o



“O Tribunal de Contas da União (TCU) desempenha um papel fundamental ao trazer um olhar técnico e apurado para o setor portuário”

FOTOS VANESSA RODRIGUES



descompasso logístico é evidente. De um lado, os transportadores marítimos enfrentam atrasos nas operações devido à entrega fora do prazo dos contêineres nos terminais de embarque. Do outro, a superlotação dos terminais e as dificuldades logísticas em terra dificultam o agendamento das entregas, gerando custos adicionais e pressionando ainda mais uma infraestrutura já bastante limitada. O leilão do novo terminal está previsto para o final deste ano. Caso tudo ocorra conforme o cronograma, o início das operações do Tecon Santos 10 deve acontecer entre 2029 e 2030. Até lá, será fundamental investir na melhoria das vias de acesso terrestre ao porto, sob pena de a logística portuária entrar em colapso diante do aumento da demanda.

E qual é a sua visão para os próximos cinco anos, com foco na eficiência do Porto de Santos?

Essa é a pergunta de R\$ 1 milhão (risos). Posso contribuir abordando um dos pilares dessa eficiência: o regulatório. A Antaq está atenta a esse desafio e, neste momento, vem reunindo dados de todos os portos brasileiros — não apenas do Porto de Santos — para compreender melhor as causas desse descompasso. A proposta é buscar soluções que não percam de vista o princípio da eficiência operacional, essencial para o bom funcionamento da cadeia logística e para o escoamento da produção nacional. Esse movimento está totalmente ali-

“Com tantas normas em jogo, o setor acaba sofrendo com a burocracia excessiva, o que leva a debates intermináveis, tanto operacionais quanto jurídicos”

nhado com um dos principais objetivos do PL 733/2025: fortalecer a agência reguladora como técnica, independente e estratégica para o desenvolvimento do setor portuário.

Em fevereiro último, a 22ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) manteve a proibição da cobrança da THC3, tarifa instituída por terminais portuários para a entrega de cargas a recintos alfandegados. Como analisa essa situação?

Para falar sobre o THC3, é importante começar pelo THC2. Essa taxa polêmica, que era cobrada pela movimentação da carga do terminal portuário para o terminal retroportuário, foi debatida por mais de 20 anos. Recentemente, tanto o STJ quanto o TCU declararam a ilegalidade dessa cobrança, uma vez que esse custo já estaria incluído na chamada “capatazia/THC”. Quando o assunto parecia finalmente resolvido, ele retornou com uma nova rou-

pagem: o THC3, relativo à chamada guarda provisória. A decisão da 22ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP manteve o entendimento já pacificado em relação ao THC2, proibindo a cobrança. Independentemente do resultado, o fato é que essa indefinição ao longo dos anos gerou décadas de incertezas para a cadeia logística, impactando diretamente a previsibilidade de custos e a segurança jurídica no setor.

Voltando à questão do PL 733/2025: de que forma esse projeto contempla as práticas de ESG?

Embora o termo ESG (ambiental, social e governança, em inglês) não apareça diretamente no texto do projeto, ele está presente na prática. O PL valoriza a sustentabilidade ambiental, estimulando o uso de tecnologias limpas e a preservação dos ecossistemas locais. No aspecto social, busca equilibrar os direitos dos trabalhadores com a necessidade

de modernização dos portos. E no campo da governança, como já falamos, reforça o papel técnico e regulador da Antaq, que é importante dizer: não ganha superpoderes, nem nenhum outro órgão interveniente. Pelo contrário: busca dar mais clareza aos papéis institucionais, fortalecendo a coordenação e a previsibilidade regulatória.

E com relação ao Tribunal de Contas da União? Tem desempenhado um bom papel ou requer algumas mudanças, no seu entender?

O Tribunal de Contas da União (TCU) desempenha um papel fundamental ao trazer um olhar técnico e apurado para o setor portuário. Sua atuação é essencial, pois exerce o controle externo, fiscalizando os aspectos contábeis, financeiros, operacionais e patrimoniais da União e de suas entidades. Essa fiscalização rigorosa é crucial para garantir a transparência e a boa gestão dos recursos públicos. Com isso, a expectativa é que o Brasil caminhe rumo à desburocratização e à eficiência dos seus portos, criando um ambiente de negócios mais atrativo, com mais segurança jurídica, o que, no fim das contas, é o motor que atrai investimentos, gera empregos e impulsiona o crescimento do País.

BRASIL

Telefone 2102-7274 E-mail brasil@tribuna.com.br

Justiça decide que militar não pode mais acumular adicionais

Com a decisão da Turma Nacional de Uniformização, União espera economizar R\$ 3 bilhões

DE SÃO PAULO

A Justiça Federal decidiu que militares não podem receber, simultaneamente, os adicionais de tempo de serviço (ATS) e de compensação por disponibilidade militar (ACDM). Com isso, a União espera economizar cerca de R\$ 3 bilhões ao ano. A decisão foi da Turma Nacional de Uniformização (TNU) do Conselho da Justiça Federal (CJF), e seguiu argumentos defendidos pela Advocacia-Geral da União (AGU).

A decisão determina que Juizados Especiais Federais e Turmas Recursais em todo o País barrem o recebimento acumulado por parte de integrantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Decreto de agosto de 2020 já proibia a acumulação dos dois adicionais, apontando que seria assegurado ao militar ou ao pensionista do militar falecido o recebimento do adicional mais vantajoso.

Contudo, integrantes das Forças questionavam essa decisão. O argumento é o de que limitar a remuneração acumulada feriria o princípio da irredutibilidade de vencimentos e o direito adquirido.

A Turma de Uniformiza-



EXÉRCITO / DIVULGAÇÃO

Decisão barra recebimento acumulado por parte de integrantes do Exército, Marinha e Aeronáutica

ção, porém, acolheu por unanimidade o argumento da AGU.

Segundo o advogado da União, Luís Felipe Cabral Pacheco, em comunicado divulgado pelo órgão, a decisão "pacifica a questão, reduz a judicialização e representa significativa economia de recursos públicos para as Forças Arma-

das, contribuindo para viabilizar, do ponto de vista orçamentário, a continuidade de suas relevantes missões institucionais".

O adicional de compensação por disponibilidade militar é uma parcela remuneratória mensal devida ao militar em razão de estar disponível de modo permanente e com de-

dicação exclusiva ao longo da carreira.

Esse benefício incide com percentuais diversos sobre o soldo, a depender do posto ou graduação, podendo chegar a 41% em caso de almirantes de esquadra, generais do Exército ou tenentes-brigadeiros. (Estadão Conteúdo)

Jair Bolsonaro segue em UTI de hospital em Brasília

DE BRASÍLIA

O Hospital DF Star informou ontem que o ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em acompanhamento pós-operatório.

Segundo nota à imprensa, Bolsonaro mantém boa evolução clínica, sem dor e sem outras intercorrências e mantém melhora laboratorial dos marcadores inflamatórios. Não, há, porém, previsão de alta da UTI.

O boletim médico também informa que o ex-presidente realizou tomografias de controle, sem evidência de complicações ou intercorrências, e segue em jejum oral, com nutrição parenteral exclusiva e com o programa de fisioterapia motora (caminhada fora do leito) e respiratória.

SEM VISITA

De acordo com o hospital, persiste a recomendação de não receber visitas. Bolsonaro foi encaminhado ao DF Star, em Brasília, no último fim de semana, para passar por um procedimento de desobstrução no intestino. O ex-presidente foi submetido a uma cirurgia de 12 horas no domingo. (EC)



FELIO PISTO/AGÊNCIA BRASIL

No País, 335 mil vivem nas ruas

DE BRASÍLIA

O número de pessoas vivendo em situação de rua em todo o Brasil registradas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do Governo Federal, em março deste ano, chegou a 335.151. Se comparado ao registrado em dezembro de 2024, quando havia 327.925 pessoas nessa situação, houve aumento de 0,37% no primeiro trimestre deste ano.

Os dados são do informe técnico de abril do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a Po-

pulação em Situação de Rua, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), divulgados na segunda-feira. O estudo foi feito com base nos dados disponibilizados pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) sobre o CadÚnico.

O número apurado em março é 14,6 vezes superior ao registrado em dezembro de 2013, quando havia 22,9 mil pessoas vivendo nas ruas no país.

A Região Sudeste concentra 63% da população em

situação de rua do país, o equivalente a 208.791 pessoas. Quatro em cada dez pessoas que vivem na rua no Brasil se encontram no Estado de São Paulo.

O MDS informou que retomou, em 2023, as capacitações para entrevistadores e operadores do CadÚnico, fortalecendo a atuação dos municípios na coleta de dados. A pasta também destacou a subnotificação e a inconsistência dos dados anteriores, devido a um enfraquecimento da atualização cadastral. (Agência Brasil)

Número de pessoas em situação de rua cresceu 0,37% este ano

CNJ afasta desembargador por postagens em redes sociais

Marcelo Buhatem teria apoiado Bolsonaro

DE SÃO PAULO

O Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu afastar por 60 dias o desembargador Marcelo Lima Buhatem, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), por publicação de mensagens de cunho político-partidário em redes sociais.

Segundo o CNJ, Buhatem compartilhou mensagens de grande alcance e postagens que questionavam a credibilidade do sistema judicial e eleitoral. Para o órgão, as publicações fomentaram a desconfiança social acerca da justiça, segurança e transparência das eleições.

Em outubro do ano passado, o desembargador chegou a ter suas redes

sociais suspensas em uma decisão inédita do ministro Luis Felipe Salomão, corregedor nacional de Justiça.

Salomão alegou que o desembargador reincidiu na conduta, "mesmo depois de já instaurado procedimento investigatório" na Corregedoria.

Entre os conteúdos usados como base para o afastamento, está uma mensagem enviada por lista de transmissão no WhatsApp que associava o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao Comando Vermelho.

Buhatem compartilhou uma reportagem sobre a visita de Lula a uma favela onde a polícia teria sido proibida de realizar opera-



Sede do CNJ: afastamento por 60 dias foi decidido pelos conselheiros do órgão no dia 8, em Brasília

ções acompanhada da mensagem: "Lula é convidado de honra do Comando Vermelho".

Em outra postagem, o desembargador divulgou a capa do jornal Folha de S.Paulo com uma pesquisa do Datafolha publicada antes do primeiro turno, acompanhada do comentário: "Isso sim, tinha que está (sic) no Inquérito das Fake News! Ato contra democracia!".

A Corregedoria Nacional do CNJ identificou outras postagens, incluín-

do críticas a ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), questionamentos sobre a integridade do sistema eleitoral e conteúdo alinhado ao ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL).

Além das publicações político-partidárias nas redes sociais, o desembargador foi investigado por suposta quebra de imparcialidade, paralisação de processos em seu gabinete e omissão sobre sua suspeição em casos envolvendo uma advogada

com quem tinha vínculo de parentesco. No entanto, não foram encontradas provas suficientes para essas acusações.

DEFESA

A defesa do desembargador afirmou que ele apenas "curtiu" postagens institucionais do então presidente Jair Bolsonaro, sem fazer manifestações pessoais sobre o conteúdo. Também negou envolvimento nos atos golpistas do 8 de janeiro. (Estadão Conteúdo)

A TRIBUNA NOS ANOS 80

Santos, 19 de abril de 1984 (quinta-feira)

Emergência no Planalto Central

O Governo Federal estabeleceu medidas de emergência no DF e dez cidades de Goiás para "proteger os parlamentares e a ordem" na votação da Emenda Dante de Oliveira, na quarta-feira.



Falta de energia causa pânico

Em ocorrência inédita no País, o fornecimento de energia elétrica foi interrompido por 1 hora, no fim da tarde de ontem, em SP, Rio de Janeiro, partes de Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso do Sul.

Samaritã ganha linha ao Porto

A partir do próximo dia 1º, o bairro vicentino de Samaritã contará com duas linhas de ônibus ligando-o ao Porto de Santos: uma chega ao cais pela Anchieta, a outra passa por São Vicente e praias de Santos.

Justiça impede supermercados

Os supermercados ficarão fechados por três dias em Santos. Ontem, os empregados do setor obtiveram uma vitória na Justiça, impedindo que lei municipal sobre o tema entrasse em vigor com novas regras hoje.

FOTO DO PASSADO



União. Maria de Lourdes Guilherme Moreira e Osvaldo José Moreira completam, hoje, 39 anos de casamento. A cerimônia ocorreu em 19 de abril de 1986 na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompeia, em Santos. O casal tem um filho.

Fotos digitalizadas devem ser enviadas para cidades@tribuna.com.br, em formato JPG e alta resolução, com a expressão "FotoDoPassado" no assunto. A escolha das fotos fica a critério da Redação, que também não garante, nem reserva, datas para publicação.

FALECIMENTOS E MISSAS

Irene Amélia da Conceição

Quinta, aos 65, do Iar, filha de Joaquim Aquilino Flor e Amélia Davina da Conceição. Deixa os filhos Aldo, Érica e Fabiana. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Maria Campos Alves

Quinta, aos 91, agente administrativa aposentada, filha de Tereza de Jesus Ferreira Campos de Castro. Era casada com Miguel Alves. Deixa os filhos Ana Lucia, Carlos e Marcia. Funeral no Cemitério Muni-

cipal de São Vicente.

Zelia Lucia da Silva

Quarta, aos 68, chef de cozinha, filha de Joaquim Miguel da Silva e Zizonita Francisca da Silva. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Antônio Ronaldo Alves Gomes

Ontem, aos 58, autônomo, filho de Arnaldo Gomes e Maria Aparecida Freire Alves. Deixa a filha Yasmin. Funeral hoje, às 7h30, no Cemitério da Areia Branca.

Edvaldo Ferreira da Mota

Quinta, aos 71, motorista, filho de Manoel Messias da Mota e Josefa Ferreira da Mota. Era casado com Maria Aparecida Pereira da Mota. Deixa os filhos Diogo e Sônia. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

José Soares da Silva Filho

Quinta, aos 58, filho de José Soares da Silva e Maria José Farias da Silva. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

Raimundo Nonato da Silva

Ontem, aos 74, aposentado, filho de Pedro Trajano do Nascimento e Maria Idalino de Jesus. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Renato Andrade da Silva

Quarta, aos 33, autônomo, filho de Ademir Alves da Silva e Mara Francisco Andrade. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Rosinaldo dos Santos

Quarta, aos 51, desempregado, filho de Antônio dos Santos e Maria

Virginia dos Santos. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

COMUNICADO DE MISSAS E AGRADECIMENTOS

ATENDIMENTO
2ª a 6ª feira
• 9h às 12h
• 14h às 17h30

anuncios@grupo-tribuna.com

13 2102-7281 13 99729-0948
0800 727-7222

ESG

COMENDO

e aproveitando mais

Redução de desperdícios em restaurantes traz benefícios em curto, médio e longo prazo

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

As práticas ESG fazem diferença em vários ramos de atuação. Um deles é o de restaurantes, envolvendo a gestão e a redução de desperdícios.

"Destaca-se que todas elas (ambiental, social e econômico) têm o mesmo peso e importância. A partir do conceito do TBL, ou triple bottom line (o tripé da sustentabilidade), diversas formas de operacionalização vêm sendo desenvolvidas, ao longo dos últimos anos para aperfeiçoar e incluir inovação aos restaurantes", afirma a especialista em sustentabilidade Karina Amendola. "Trata-se de um conjunto de ações que, colocadas em prática, vão proporcionar o funcionamento com menor impacto ao meio ambiente".

Ações voltadas à separação e destinação adequada dos resíduos estão nessa lista. "É uma etapa fundamental para a operação dos restaurantes, como a coleta seletiva deve estar presente com coletores de resíduos identificados na unidade de produção, à disposição das equipes, e local para armazenamento. Além disso, é importante manter contato com cooperativas de reciclagem e pensar em ações futuras que encaminhem os resíduos para a circularidade, evitando acúmulos no meio ambiente. O ideal seria reduzir o uso de embalagens descartáveis, mas se não for possível, a destinação adequada vem como prioridade", detalha.

Outros itens de uso comum nos restaurantes também podem ser destinados adequadamente, como as esponjas e o óleo de cozinha utilizado - este último item tem um programa para isso em um Restaurante-Escola, em Santos (ver matéria). "Eles têm que ser separados e encaminhados para empresas que fazem o reaproveita-

mento. Assim, diminui-se o volume de material enviado aos aterros sanitários e dá novo uso aos materiais. Já na parte ambiental, equipamentos modernos que geram mais valor e reduzem o consumo de energia, água e gás são oferecidos aos restaurantes, sempre pensando em otimizar os processos produtivos e reduzir o consumo destes insumos", explica.

ILUMINAÇÃO, CARDÁPIO E HORTAS

Outros exemplos são os restaurantes que, segundo Karina, adicionam a iluminação natural, que aproveitam a ventilação do ambiente, incluem uniformes elaborados a partir de tecidos naturais (sem corantes/tintas), que utilizam menus digitais e que reduzem a oferta de materiais descartáveis ao público, dentre outros itens.

"No âmbito social diversas ações se fazem presentes como: cardápios adaptados ao público vegano/vegetariano, informações em braile para maior acessibilidade, rampas/banheiros/piso tátil/caixas de pagamento/balcão de distribuição adaptados para o público diverso também, são realidades pensadas e executadas hoje que antigamente não eram presentes", lembra.

A especialista lembra que hortas existem em poucos restaurantes, mas a preocupação de comprar os insumos de produtores locais já se encontra com mais frequência. "Isso instiga o estímulo de negócios na região onde o restaurante está implantado, evitando longas distâncias a serem percorridas pelos entregadores, fomentando o comércio e produtores da região".

RESULTADOS

Os benefícios, segundo a especialista, são imensos e percebidos no curto, médio e longo prazo, a depender dos resultados comecem a aparecer.

"Por exemplo: há resultados econômicos que se instalam com a redução do desperdício, redução nos itens descartáveis, compras ajustadas, estocagem dos alimentos em ambiente controlado, redução na conta de energia, água e gás. Quando reduzimos o desperdício, os custos são impactados e o valor cobrado pode ser igualmente ajustado", lembra.

Dentre as soluções imediatas, estão os dispersores de água a serem instalados nas torneiras, redutores de fluxo de água, torneiras com fechamento automático, descargas de fluxo duplo, possibilidade de geração de energia solar (mais limpa) com placas fotovoltaicas, diluidores para material de limpeza, evitando uso em proporções indiscriminadas, sensores de presença para luz, controle do papel toalha (evitando interfolhado e implantando em bobina ou ainda secadores automáticos de mão), substituição ou manutenção de equipamentos por outros mais eficientes do ponto de vista operacional, como as lâmpadas de LED, que são de baixo consumo.

"No médio prazo, temos o coração do restaurante, ou seja, os alimentos sendo produzidos com mais controle e gestão, menores perdas e desperdícios operacionais", explica, ressaltando que utilizar a safra como premissa do menu é outra forma inteligente de aumentar a oferta de insumos no cardápio e baixar custos. "Aí estão também as bebidas e sobremesas, igualmente gerenciadas de perto. Outros resultados são medidos a longo prazo como a performance na área social, a melhoria do ambiente de trabalho, percepção da comunidade. Equipamentos com selo de baixo consumo energético demandam estudo de produtividade, instalação e aquisição", finaliza.



Sustentabilidade ambiental

- Separação correta de resíduos com coleta seletiva
- Contato com cooperativas de reciclagem para destinação adequada do lixo
- Reaproveitamento de óleo de cozinha e esponjas usadas
- Redução do uso de embalagens descartáveis sempre que possível
- Uso de equipamentos modernos que economizam energia, água e gás

Eficiência e economia

- Iluminação e ventilação naturais
- Instalação de:
 - Dispersores de água nas torneiras
 - Redutores de fluxo
 - Descargas de fluxo duplo
 - Placas solares
 - Sensores de presença para luz
 - Lâmpadas de LED
 - Secadores de mão automáticos

Cardápio consciente

- Menus digitais reduzem o uso de papel
- Pratos feitos com alimentos da safra
- Opções veganas e vegetarianas
- Gerenciamento de estoque, bebidas e sobremesas para reduzir perdas

Acessibilidade e inclusão

- Cardápios em braile
- Rampas, banheiros e balcões adaptados
- Uniformes com tecidos naturais, sem corantes

Produção local

- Compra de produtores da região
- Redução de distâncias percorridas por entregadores
- Estímulo ao comércio local

Benefícios para o restaurante

- Redução de desperdícios
- Economia nas contas (água, luz, gás)
- Ajuste no preço final dos pratos
- Melhoria no ambiente de trabalho
- Valorização da imagem

Restaurante-Escola tem iniciativas

VANESSA RODRIGUES

■ O Restaurante-Escola Estação Bistrô, que fica na antiga Estação do Valongo, em frente ao Museu Pelé, em Santos, desenvolve uma série de iniciativas alinhadas aos princípios ESG. O restaurante é um programa social da Universidade Católica de Santos (UniSantos) em parceria com a Prefeitura de Santos.

Na área ambiental destacam-se diversas ações. A primeira é a coleta e destinação adequada de óleo de cozinha usado, prática feita desde o início, em 2012. Todo o óleo gerado nas atividades do restaurante é corretamente armazenado e encaminhado para a reciclagem, com o objetivo de evitar a poluição das águas e promover a economia circular.

A iniciativa foi fortalecida em janeiro deste ano, com a adesão ao Projeto Óleo Noel, criado em 2016 no Bairro São Manoel, também em Santos. Foram realizadas oficinas educativas no restaurante, com foco na educação ambiental e no descarte consciente do produto. O Projeto Óleo Noel já destinou mais de 4 mil litros à reciclagem nos dois anos anteriores.

Além disso, a iniciativa atua diretamente na formação de multiplicadores ambientais. Os próprios alunos do Restaurante-Escola foram capacitados para exercer esse papel em seus territórios, assim como cerca de 20 adolescentes já envolvidos pelo projeto em outras comunidades, promovendo engajamento social e consciência ecológica desde a juventude.

O restaurante também desenvolve o Projeto de Compostagem, implementado em 2023 em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Seman) por meio do programa Composta Santos. A ação busca reduzir o volume de resíduos orgânicos gerados no lo-



Todo o óleo gerado nas atividades do restaurante é encaminhado à reciclagem

cal por meio do reaproveitamento de cascas, talos e borras de café, transformados em adubo natural nas composteiras instaladas no local.

O composto gerado é utilizado em hortas comunitárias e jardins urbanos e, durante o Festival da Primavera, promovido pela Prefeitura de Santos, o restaurante distribuiu garrafas reutilizadas pelos convidados com biofertilizante produzido na unidade, rotuladas com informações sobre o uso correto em plantas, contribuindo para ampliar a conscientização ambiental entre os visitantes.

AÇÕES FUTURAS

O coordenador do programa social Restaurante-Escola Estação Bistrô, Anderson Santana Souza, revela que, entre as

perspectivas futuras, destaca-se a criação de uma horta urbana comunitária, que utilizará o composto orgânico produzido internamente e contará com o envolvimento da comunidade local e dos alunos.

“Além disso, está em planejamento a ampliação da política de compras sustentáveis, com maior inclusão de produtos orgânicos e de base solidária. Um programa de eficiência energética e hídrica também está em estudo, com medidas práticas de redução de consumo e conscientização dentro do ambiente pedagógico. Por fim, está prevista a elaboração de relatórios anuais de sustentabilidade, que comunicarão de forma transparente os resultados e indicadores ESG do restaurante”. (TS)

Na prática + + + +

EIXO AMBIENTAL

■ Desde 2012: coleta e destinação correta de óleo de cozinha usado

■ Parceria com o Projeto Óleo Noel

– Oficinas educativas

– Mais de 4 mil litros de óleo reciclados nos dois anos anteriores

– Formação de multiplicadores ambientais (alunos e jovens das comunidades)

PROJETO DE COMPOSTAGEM

■ Implementado em 2023, com o programa Composta Santos

■ Reaproveitamento de cascas, talos e borras de café

■ Produção de adubo natural usado em hortas e jardins urbanos

■ No Festival da Primavera, visitantes receberam biofertilizante em garrafas reutilizadas, com rótulo educativo

AÇÕES FUTURAS

■ Criação de horta urbana comunitária, com participação da comunidade

■ Ampliação da política de compras sustentáveis: mais produtos orgânicos e de base solidária

■ Programa de eficiência energética e hídrica: redução de consumo + ações pedagógicas

■ Relatórios anuais com resultados ESG

Sindicato incentiva ações e observa exemplo do setor

■ Presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e do Vale do Ribeira (Sinhores), Arthur Veloso afirma que o setor vem dando excelente exemplo nas práticas de ESG, percebendo a relação entre sustentabilidade e custos.

“Elas impactam diretamente o setor, auxiliando na redução de custos e desperdícios. Além disso, influencia no processo de contratação das pessoas, que incentiva a inclusão e diversidade. Essas práticas também acabam atraindo novos consumidores,

principalmente os que são comprometidos com o meio ambiente. O nosso setor vem dando excelente exemplo. Cada vez mais conseguimos observar o mercado amadurecendo para essa preocupação. Essas práticas serão cada vez mais ampliadas no nosso segmento”, avalia.

Veloso explica que o Sinhores atua, principalmente, em capacitação da mão de obra, oferecendo 16 cursos de qualificação nas áreas de Gastronomia e Turismo. “Por meio das aulas, os profissionais podem entender o papel deles no mercado

de trabalho, aprender a escolher e manipular os produtos, evitando desperdícios, e como atender os clientes da melhor forma”.

Além disso, a entidade incentiva os estabelecimentos a seguirem as leis que já regulamentam o descarte correto de resíduos, diminuição de plásticos e práticas sustentáveis. “Uso de dispenser de xampu, condicionador e sabão em hotéis; separação de resíduos, escolha de materiais de baixo impacto ambiental e papéis biodegradáveis são alguns exemplos”, descreve o presidente. (TS)

“Cada vez mais conseguimos observar o mercado amadurecendo para essa preocupação”

Arthur Veloso
Presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e do Vale do Ribeira

CONSTRUÇÃO CIVIL

IMÓVEL NA PLANTA
tem vantagens e exige atenção

Especialistas destacam economia e valorização, mas também alertam para cuidados com o contrato e o histórico da construtora

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

A compra de um imóvel ainda na planta pode ser uma boa alternativa para aqueles que buscam economia, facilidade de pagamento e um investimento para longo prazo. No entanto, embora vantajoso, esse tipo de negócio exige atenção redobrada a cláusulas contratuais, prazos de entrega e à reputação da construtora para que o sonho da casa própria não se torne um pesadelo.

De acordo com o advogado Diogo Levy, presidente da Comissão de Direito Imobiliário da Subseção Santos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o primeiro passo para quem pretende adquirir um imóvel nesses moldes é fazer um bom planejamento financeiro e, em seguida, verificar o histórico da incorporadora.

"Identificado o imóvel de interesse, é fundamental verificar no Cartório de Registro de Imóveis se a incorporação foi devidamente registrada, pois sem esse registro as vendas não são permitidas, sob pena de configuração de contravenção penal contra a economia popular", explica.

Levy adverte que o consumidor

não deve se deixar levar apenas pela decoração dos imóveis em exposição ou por promessas de corretores. "É na análise da documentação que o comprador terá a real dimensão do imóvel que está adquirindo".

Outros pontos importantes incluem a análise dos índices de correção das parcelas, como o Índice Nacional da Construção Civil (INCC), além das multas previstas em caso de atraso nos pagamentos ou desistência do comprador. Também é essencial verificar se o empreendimento possui patrimônio de afetação, mecanismo que separa os bens da obra dos da incorporadora e oferece mais segurança ao consumidor em caso de falência da empresa.

Na fase final da obra, o advogado recomenda que a vistoria seja feita com cuidado e que o comprador participe das assembleias do condomínio, para entender os custos e as decisões que passam a ser tomadas em conjunto com os demais moradores.

"Um advogado sempre deve ser consultado para fazer a análise de risco do negócio, verificar os contratos, documentos e processos relacionados às incorporadoras e construtoras", conclui.

VANTAGENS

O diretor regional do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de

Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo (Secovi-SP), Carlos Meschini, destaca que a compra na planta é vantajosa por diversos motivos, como os preços mais baixos e a valorização natural do imóvel ao longo do tempo. "Você compra por um preço bem mais em conta e consegue fazer um negócio muito interessante", pontua Meschini, que também destaca as facilidades no parcelamento.

"Além do ganho financeiro, há também a possibilidade de parcelar o valor, pagando em dois ou três anos com uma correção considerada baixa, já que o INCC representa cerca de metade dos juros praticados no mercado", acrescenta.

Meschini observa ainda que, atualmente, imóveis novos e seminovos têm sido vendidos com muito mais rapidez do que os usados, o que, segundo ele, reforça a preferência do mercado por unidades mais modernas e em melhores condições.

Por outro lado, o diretor regional do Secovi-SP adverte que a compra de imóveis na planta é mais indicada para aqueles que já estão estabelecidos — ou seja, quem já mora em algum lugar e consegue adquirir um novo imóvel sem precisar vender o atual. "Nesses casos, a compra na planta se mostra bastante vantajosa", finaliza.



CONFIRA AS DICAS

- O consumidor deve procurar o síndico ou moradores de outros empreendimentos realizados pela construtora para verificar e questionar sobre a qualidade da construção e materiais empregados
- Antes de dar qualquer sinal ou reserva, é preciso verificar na Prefeitura se a planta do imóvel foi aprovada e no Cartório de Registro de Imóveis se a incorporação do empreendimento foi devidamente registrada
- Também deve ser checado se o imóvel não está hipotecado e se as plantas, as áreas e a metragem do imóvel estão de acordo com a aprovação da Prefeitura
- Os panfletos de publicidade devem ser guardados após ser concretizada a compra para garantir o cumprimento da oferta por parte da empresa
- O Código de Defesa do Consumidor determina que, se o fornecedor recusar o cumprimento à oferta, o consumidor poderá, alternativamente e à sua livre escolha, exigir o cumprimento forçado da obrigação, aceitar outro produto equivalente ou rescindir o contrato
- Exija o contrato de compra e venda, devidamente assinado pelas partes e por duas testemunhas
- Após a assinatura pelas partes e testemunhas, registre o contrato no Cartório de Registro de Imóveis, para a efetiva garantia do negócio



ENTREVISTA

Roberto Luiz Barroso Filho. Engenheiro e proprietário da Engeplus

“A valorização dos imóveis gira em torno de 9% a 10% ao ano”

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

Para o engenheiro e proprietário da construtora Engeplus, Roberto Luiz Barroso Filho, o mercado da construção civil segue aquecido. Em entrevista para A Tribuna, ele detalhou os fatores que impulsionam a valorização dos imóveis em Santos e os desafios enfrentados pelo setor na Cidade, como escassez de espaços e falta de mão de obra qualificada.

Com a taxa Selic em 14,25% ao ano, como estão os investimentos na construção civil? O mercado regional deve seguir aquecido?

O mercado continua muito bom. A Selic impacta, principalmente, os imóveis financiados por bancos. Mas a maioria dos construtores trabalha com financiamento próprio. Na construção, o comprador paga apenas o INCC. Quando chega o momento de financiar, ele pode negociar taxas menores com os bancos, principalmente se já for cliente, e só financia o valor restante após a entrega das chaves. No caso de um imóvel de R\$ 1 milhão, por exemplo, o saldo a financiar depois da entrega das chaves pode ficar entre R\$ 300 mil e R\$ 400 mil. A Selic afeta mais os imóveis populares e os financiamentos integrais. Os imóveis de médio e alto padrões sentem menos essa influência.

Quais as expectativas para o financiamento habitacional este ano, considerando que em 2024 o orçamento da Caixa foi insuficiente?

Esse é outro problema. Em 2024, a Caixa financiava com taxas entre 9% e 10% ao ano, mas agora isso subiu para 15% ou até 16%. Além disso, a Caixa está com dificuldades de funding, pois o governo implementou medidas como o saque-aniversário do FGTS, o que reduziu os recursos disponíveis para financiamento. Como a Caixa tem um papel social, normalmente trabalha com juros abaixo do mercado, subsidiando parte dos custos para os compradores. Mas com a redução dos recursos do FGTS, o financiamento de novos empreendimentos ficou mais difícil.

Além da Caixa, há outras alternativas de financiamento a imóveis de médio e alto padrões? Como estão os juros dessas opções?

A maioria das empresas em San-



VANESSA RODRIGUES

“A alta demanda por obras pressiona os custos da construção civil. A falta de mão de obra qualificada também contribui para esse cenário”

tos trabalha com financiamento próprio. Durante a construção, o cliente paga direto à construtora. Quando o prédio fica pronto, ele pode continuar pagando diretamente ou buscar um banco para o saldo devedor. O ideal é que o comprador faça uma pesquisa entre os bancos para encontrar a melhor taxa. Se preferir, pode seguir pagando para a construtora mesmo após a entrega das chaves, o que pode ser mais vantajoso, pois ele já está morando no imóvel e não precisa gastar com aluguel.

Com poucos espaços livres e o metro quadrado com custo elevado em Santos, qual a tendência para a construção na cidade?

Temos observado que os imóveis mais populares estão de vento em

popa. Uma das alternativas na cidade são esses imóveis mais acessíveis, porque eles conseguem manter as pessoas que não têm condições de pagar os altos preços de apartamentos em Santos e, por isso, estão se mudando para cidades vizinhas. Esses empreendimentos têm valores mais acessíveis e permitem financiamento pela Caixa com juros mais baixos, especialmente quando enquadrados no Minha Casa, Minha Vida, podendo chegar a taxas de 7% ou 8% ao ano. Os terrenos desses projetos são mais baratos porque não ficam a uma ou duas quadras da praia. São um pouco mais afastados, mas perto de transporte público, de escolas, restaurantes e outros tipos de serviços importantes. Es-

sas linhas de imóveis são um caminho para Santos.

Para quem compra um imóvel hoje, qual é a expectativa de valorização? Há uma oferta suficiente de novos empreendimentos para essa demanda?

O mercado imobiliário está aquecido, com mais compras do que lançamentos. Isso tem diminuído o estoque disponível e aumentado os preços. Atualmente, a valorização dos imóveis gira em torno de 9% a 10% ao ano, impulsionada pelo aumento dos custos de mão de obra e terrenos, além da alta demanda. Em relação à oferta, há uma grande quantidade de empreendimentos de dois e três dormitórios, que são os tipos mais construídos em Santos. Por outro lado, vejo uma escassez de imóveis de um dormitório e de alto padrão, como apartamentos de quatro dormitórios e quatro suítes.

Em locais como Balneário Camboriú (SC), vemos torres muito altas como solução ao adensamento urbano. Essa medida poderia ser aplicada em Santos?

Em Santos, temos um limite de altura para construir em função do cone de aproximação do Aeroporto de Guarujá. A cidade é mapeada para respeitar essa restrição e a altura máxima permitida varia de acordo com a localização. Em algumas áreas, os prédios não podem ultrapassar 45 metros, e a altura máxima vai subindo conforme você se afasta dos centros e do cone de aproximação do aeroporto. Se fosse possível, Santos teria prédios de até 70 andares.

O último INCC apontou aumento de 10% no custo da mão de obra em apenas um mês. Esse impacto tem sido sentido na região?

Sim, esse aumento não é exclusivo da região, mas de todo o Brasil. A alta demanda por obras pressiona os custos da construção civil. A falta de mão de obra qualificada também contribui para esse cenário; por isso, as empresas estão tendo que reajustar salários acima dos índices normais para não perder trabalhadores para concorrentes. Outro desafio é que os trabalhadores mais jovens estão evitando o setor da construção, optando por empregos considerados menos pesados, ainda que a remuneração na construção civil seja alta para profissionais qualificados.

ECONOMIA

Telefone 2102-7274 E-mail economia@atribuna.com.br

Bate-boca pode virar briga judicial

Nos Estados Unidos, possível demissão do presidente do Fed, Jerome Powell, não é tão simples, como quer Trump

DE SÃO PAULO

Nos últimos dias, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou sua artilharia verbal contra Jerome Powell, presidente do Federal Reserve (Fed), o banco central do país. Trump demonstrou grande descontentamento com o comandante da autoridade monetária por não cortar as taxas de juros. "Se eu quiser que ele fora, ele estará fora bem rápido", disse Trump na quinta-feira. Uma demissão de Powell, contudo, não seria tão fácil quanto Trump fez parecer.

Nas redes sociais, o republicano vem atacando o presidente do Fed. "Jerome Powell, do Fed, que está sempre muito atrasado e errado, emitiu ontem um relatório que foi outra, e típica, 'bagunça' completa! A demissão de Powell não pode vir rápido o suficiente!", postou Trump.

Powell foi indicado para o cargo em 2017 pelo próprio Trump, tendo assumido em 2018, e sendo reconduzido em 2022 pelo ex-presidente Joe Biden para

um novo período de quatro anos à frente da instituição, que se orgulha da autonomia em relação à política partidária. Assim, Powell deve ficar no comando do Fed até 2026.

Uma lei de 1913 instituiu que o presidente do Fed somente poderia demitido por "justa causa", e uma decisão da Suprema Corte de 1935 limitou a capacidade do presidente de remover líderes de agências governamentais independentes sem motivo. A decisão protegeu os presidentes do Fed contra demissões políticas desde então.

Assim, caso Trump tente demitir Powell antes do tempo, poderia ter início uma longa briga judicial. Para dispensar o chefe do Fed, o presidente americano teria de provar que falhas graves foram cometidas por Powell.

A decisão de 1935 esteve sob atenção recente pelo fato de o governo Trump ter demitido os chefes de agências como a Comissão Federal de Comércio (FTC, pela sigla em inglês), o Conselho Na-



Jerome Powell tem sido criticado pelo presidente dos Estados Unidos

cional de Relações Trabalhistas e o Conselho de Proteção ao Mérito no Serviço Público.

O próprio Powell comentou esses casos na quarta, ao falar sobre a remoção de dirigentes dos conselhos de Relações Trabalhistas e de Proteção ao Mérito no Serviço Público. "Há um caso na Suprema Corte. As pessoas pro-

vavelmente leram sobre ele. É um caso sobre o qual muita gente tem falado. Não acho que essa decisão vá se aplicar ao Fed, mas não sei. É uma situação que estamos monitorando", disse, ao responder perguntas no Clube Econômico de Chicago.

Na sequência, o presidente do Fed reforçou que "nossa independência

é uma questão legal" e que o estatuto do Fed estabelece que "não há demissão, exceto por justa causa". A autonomia da autoridade monetária em relação à política partidária é considerada fundamental por investidores para a confiança no mercado de um país, para equilibrar o combate à inflação com crescimento econômico e geração de emprego.

PERFIL

Powell tem 71 anos, é registrado como eleitor republicano e trabalhou em bancos de investimento. Ele foi indicado para o Conselho do Fed em 2012 por Obama, antes de Trump conduzi-lo ao cargo de presidente da instituição.

Durante seu mandato, o Fed teve de lidar com os choques econômicos da pandemia e a inflação pós-retomada. Agora, tenta entender os efeitos do tarifaço de Trump na economia americana antes de determinar uma subida ou queda dos juros. (Estadão Conteúdo)

Produção e consumo de vinho atingem menor patamar

DE SÃO PAULO

A produção e o consumo global de vinhos atingiram os menores patamares em décadas em 2024, influenciados por mudanças climáticas, inflação e transformações nos hábitos dos consumidores. Segundo relatório da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV, na sigla em inglês), divulgado na terça-feira, a produção mundial caiu 5% em relação a 2023, totalizando 226 milhões de hectolitros - o menor volume em 60 anos.

"Eventos climáticos extremos e imprevisíveis em ambos os hemisférios" foram apontados como a principal causa, destacou a OIV.

O consumo também registrou queda de 3,3%,



Produção mundial da bebida caiu 5% em comparação com 2023

chegando a 214 milhões de hectolitros, o menor nível desde 1961, influenciado por "fatores econômicos e geopolíticos, incertezas e mudanças nos padrões de comportamen-

to", especialmente em mercados consolidados.

Apesar disso, a organização ressaltou que "o vinho nunca foi tão consumido em tantos países", 195 no total, com poten-

cial de crescimento em nações populosas.

O equilíbrio entre oferta e demanda foi mantido, mas os estoques regionais seguem desiguais, segundo a OIV. O comércio internacional manteve volumes estáveis, em 99,8 milhões de hectolitros, embora o valor das exportações tenha caído 0,3%, para 36 bilhões de euros, com preços ainda 30% acima dos níveis pré-pandemia, aponta a instituição.

John Barker, diretor-geral da OIV, enfatizou a necessidade de adaptação: "Trabalhar juntos para desenvolver soluções climáticas, investir em pesquisa e reforçar o multilateralismo são elementos essenciais para o futuro do setor". (EC)

Consignado: R\$ 7 bi em empréstimos

DE SÃO PAULO

Em vigor desde 21 de março, o novo crédito consignado para trabalhadores do setor privado com registro em carteira (CLT), batizado de Crédito do Trabalhador, chegou a R\$ 7,7 bilhões em empréstimos, segundo dados da Dataprev divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

A modalidade promete melhores taxas do que as do consignado privado. Segundo o balanço, foram realizados 1.273.084 contratos, beneficiando 1.246.995 trabalhadores - os números diferem porque cada trabalhador pode fazer mais de um contrato. (EC)

Metade dos brasileiros crê que política de Trump prejudica o País

Já 25% acreditam que as decisões não são negativas ao Brasil

DE SÃO PAULO

Após três meses do governo do presidente Donald Trump nos Estados Unidos, 50% dos brasileiros consideram que suas políticas comerciais estão prejudicando a economia brasileira, segundo pesquisa da Ipsos-Ipec divulgada ontem.

Já aqueles que acreditam que as decisões do republicano não estão afetando negativamente o Brasil e os que não sabem ou não responderam estão empatados, com 25% cada.

Ainda na ótica econômica, a percepção de que a gestão é prejudicial ao

Brasil é ainda maior entre os que votaram no presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2022 (58%), embora entre os eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro a percepção também corresponda a maioria relativa, com 43%.

Foram entrevistadas 2 mil pessoas com 16 anos ou mais, em 131 municípios brasileiros, entre os dias 3 e 7 de abril. A margem de erro é de 2 pontos para mais ou menos, e nível de confiança de 95%.

No início deste mês, Trump anunciou um tarifaço para 185 países, entre eles o Brasil. O presidente

definiu um patamar de 10% como base e taxas maiores para nações específicas. Contudo, diversas autoridades internacionais reagiram à política e, dias após o anúncio inicial, Trump decidiu limitar suas tarifas recíprocas a 10% por um prazo de 90 dias, exceto para a China.

ATUAÇÃO DE TRUMP

A pesquisa também identificou a percepção dos brasileiros sobre a atuação do governo dos EUA no geral, não apenas em relação às políticas comerciais. A avaliação para 49% dos entrevistados é



ALEX BRANDON/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Para 49% dos entrevistados, entrada de Trump é negativa ao Brasil

de que a entrada do governo Trump é negativa para o Brasil, enquanto 29% veem como positiva e para 2%, é indiferente.

Em relação a como os brasileiros avaliam a gestão de Donald Trump pa-

ra os próprios norte-americanos, a pesquisa mostra que 21% dos entrevistados acham que o governo do republicano péssimo, 19% como bom e para 19%, é regular. (Estadão Conteúdo)

China: EUA farão mal a si mesmos com taxas sobre navios

■ O Ministério das Relações Exteriores da China criticou o plano de Washington de cobrar taxas portuárias e tarifas sobre equipamentos de movimentação de carga, afirmando que a medida é prejudicial para ambos os lados. A China tomará as medidas necessárias para defender seus direitos e interesses legítimos, disse um porta-voz do ministério, em uma coletiva de imprensa realizada ontem, segundo divulgou a emissora estatal chinesa CCTV.

O comentário foi feito após o gabinete do Representante Comercial dos EUA (USTR), Jamieson

GÁS NATURAL

Em três anos, também serão impostas restrições ao transporte de gás natural liquefeito (GNL) por navios estrangeiros, que serão ampliadas gradativamente ao longo de 22 anos. Não sofrerão cobranças e restrições as exportações de commodities a granel em navios que cheguem vazios aos Estados Unidos, nem sobre viagens nos Grandes Lagos, no Caribe e entre territórios americanos.

Greer, publicar na quinta-feira o plano de cobrar taxas elevadas sobre navios de propriedade ou produzidos pela China. Todas as medidas visam aumentar a construção naval doméstica que tiverem escala reduzida para atender pedidos da indústria americana.

Segundo o USTR, as

embarcações serão cobradas a cada viagem realizada aos Estados Unidos e as taxas só serão impostas aos navio em até cinco vezes por ano.

MEDIDAS PROTETIVAS

As taxas e restrições sobre qualquer embarcação poderão ser suspensas por até três anos, assim

que as transportadoras apresentarem comprovante de um pedido de uma embarcação construída nos Estados Unidos.

Daqui a seis meses, proprietários e operadores chineses terão que pagar US\$ 50 por tonelada líquida em cada viagem aos EUA. Essa taxa aumentará em US\$ 30 por tonelada líquida a cada ano durante os próximos três anos.

Operadores não chineses de navios construídos na China pagarão com base na tonelagem líquida ou por contêiner, a partir de US\$ 18 por tonelada líquida ou US\$ 120 por contêiner.

Essa taxa aumentará em US\$ 5 por tonelada líquida, ou o valor proporcional para cada contêiner, em cada um dos próximos três anos. Navios que viajam da China para os Estados Unidos movimentam em média cerca de 12 mil contêineres de 40 pés.

O USTR afirmou ainda que cobrará taxas sobre navios transportadores de veículos fabricados no exterior com base em sua capacidade, a partir de US\$ 150 por unidade equivalente a um carro, dentro do prazo de seis meses. (Econ Dow Jones Newswires)

INDICADORES

INVESTIMENTOS

Poupança rend. mên: 0,6708% (do 15L 0,6728% (14), 0,6747% (13), 0,6748% (12), 0,6720% (11), 0,6714% (10), 0,6696% (9), 0,6613% (8) e 0,6697% (7)). Quanto Selic supera 8,5%, a poup. nova e antiga renderá 6,17% (ano + TR).	Ibovespa: 129.650,03 (+1,04%) R\$/var. Alta: LWSA 1,30/15,50%, YDUQS 14,85/30,90%, MYS 5,57/8,79%, Cogna 2,45/5,60%, Bala: Rala Drogasil 20,69/-1,05%, Hapvida 2,16/-2,26%, Azul 1,01/-2,24%.
--	--

CDI: 14,15% ano, CDB pré-36 dias: 14,36%. Taxa Selic marca: 0,94%. Fontes: Estadão Conteúdo, Receita

IR NA FONTE

Renda líquida (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)	Deduções:
Até 2.428,80	-	-	1) R\$ 184,59 por dependente
De 2.428,81 a 2.826,65	7,50	182,16	2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública
De 2.826,66 a 3.751,05	15,00	394,36	3) Contribuição à Previdência Social
De 3.751,06 a 4.664,68	22,50	675,49	4) Desconto o espiçado de R\$ 607,20 sobre a base de cálculo
Acima de 4.664,68	27,50	908,73	Fonte: Diário Oficial da União

INFLAÇÃO

Índices (%)	Fev./25	Mar./25	12 meses
IPCA/IBGE	1,31	0,56	5,48
IGP-D/FGV	1,0	0,5	8,57
INPC/IBGE	1,48	0,51	5,2
IGC-D/FGV	0,40	0,39	7,54
IGP-M/FGV	1,06	0,34	8,58
IPC/Fipe	0,51	0,67	4,86

Fonte: Estadão Conteúdo

MOEDAS

	Compra R\$	Venda R\$
17/4		
Dólar comercial (-1,05%)	5,8012	5,8037
Dólar turismo (-1,75%)	5,8500	6,0040
Euro/BC (-1,17%)	6,6000	6,6000
Bitcoin: R\$ 494,065 (-0,26%) às 18h20 de ontem		

Fontes: Estadão Conteúdo, Investing

INSS

Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) *				
Faixa	De (R\$)	Até (R\$)	Alíquota	Parcela a deduzir
1	Salário mínimo	1.518,00	7,5%	-
2	1.518,01	2.793,88	9%	22,70
3	2.793,89	4.190,83	12%	106,59
4	4.190,84	8.157,41	14%	190,40

(*) Para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2025.

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador		
Salário de contribuição (R\$)	Alíquota INSS	Valor da contribuição (R\$)
1.518,00	9%	75,90
1.518,00	11%	166,98
1.518,00	12%	182,16
De 1.518,00 a 8.157,41 20%	20%	De 203,60 a 1.631,48 (teto)

Fonte: INSS

MUNDO

Telefone 2102-7274 E-mail mundo@atribuna.com.br

Ação dos EUA em porto do Iêmen deixa 74 mortos

Local era controlado por rebeldes houthis

DE SÃO PAULO

Ataques aéreos dos Estados Unidos direcionados a um porto petrolífero no Iêmen, controlado pelos rebeldes houthis, mataram ontem pelo menos 74 pessoas e feriram outras 171, de acordo com informações do grupo rebelde.

Se os números forem confirmados, esse seria o ataque mais mortal conhecido sob a nova campanha do presidente dos EUA, Donald Trump, contra os rebeldes. Contabilizar o número de vítimas da campanha de Trump, que começou em 15 de março, tem sido extremamente difícil, já que o Comando Central das Forças Armadas dos EUA até agora não divulgou nenhuma informação sobre a campanha, seus alvos específicos ou quantas pessoas foram mortas.

Enquanto isso, os rebeldes houthis do Iêmen controlam rigidamente o acesso às áreas atacadas

e não publicam informações sobre os bombardeios, muitos dos quais provavelmente têm como alvo locais militares e de segurança.

O ataque ao porto petrolífero de Ras Isa, que lançou bolas de fogo gigantes no céu noturno, representou uma grande escalada na campanha norte-americana.

Em uma declaração, o Comando Central dos EUA disse que "as forças dos EUA tomaram medidas para eliminar essa fonte de combustível para os terroristas houthis apoiados pelo Irã e privá-los de uma receita ilegal que tem financiado os esforços houthi para aterrorizar toda a região por mais de 10 anos". "Este ataque não teve a intenção de prejudicar o povo do Iêmen, que com razão deseja se livrar do jugo da subjugação houthi e viver em paz", acrescentou o Comando Central.

Horas depois, os hou-



Ofensiva norte-americana teve como alvo porto petrolífero de Ras Isa



Apoiadores houthis protestam contra EUA e Israel em Sanaa, no Iêmen

this, apoiados pelo Irã, lançaram um míssil em direção a Israel que foi interceptado, segundo in-

formou o exército israelense. Sirenes soaram em Tel Aviv e outras áreas. (EC-AP)

Ataques fazem parte de uma campanha intensa

■ A nova campanha de ataques aéreos dos EUA começou depois que os rebeldes ameaçaram voltar a atacar navios "israelenses" por conta do bloqueio de ajuda à Faixa de Gaza por parte de Israel. Os rebeldes definem de forma vaga o que constitui um navio israelense, o que significa que muitas embarcações podem ser alvo.

Os houthis atacaram mais de 100 navios mercantes com mísseis e drones, afundando dois deles e matando quatro marinheiros entre novembro de 2023 e janeiro deste ano. Isso reduziu significativamente o fluxo comercial no corredor do Mar Vermelho, por onde normalmente circula US\$ 1 trilhão em mercadorias. Os houthis também lançaram ataques contra navios de guerra americanos, sem sucesso.

A campanha dos EUA não dá sinais de que vá parar, já que o governo Trump também relacionou seus ataques aéreos aos houthis a um esforço para pressionar o Irã por conta do rápido avanço de seu programa nuclear. Uma segunda rodada de negociações entre Irã e EUA está prevista hoje, em Roma na Itália. (EC-AP)

CLICK



KENNY HOLSTON/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Reunião.

O vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance, se reuniu com a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, ontem, no Palácio Chigi, em Roma, na Itália. O mandatário americano discutiu assuntos econômicos e geopolíticos com a chefe de governo italiana. Em seguida, Vance foi ao Vaticano, onde participou dos ritos da Sexta-Feira Santa. Após passar pela Itália, J.D. Vance viajará para a Índia, onde se encontrará com o primeiro-ministro do país, Narendra Modi.



GREGORIO BORGIA/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Fé. Católicos de todo o mundo lembraram ontem a crucificação de Jesus Cristo. No Vaticano, o papa Francisco, que se recupera de uma longa internação, não esteve na tradicional Via-Sacra que lotou o Coliseu de Roma (foto). Em uma mensagem elaborada especialmente para a Sexta-Feira Santa, o papa criticou o momento atual da economia global. "Diante das economias desumanas, feitas de cálculos, lógicas frias e interesses implacáveis, a mudança de rumo é voltar-se para o Salvador".

Authors' Biographies & Contact Information

**DISQUE
100**

SOCIAL

Quem deixou para sair da região ontem de manhã com o objetivo de curtir o megaferiado de Páscoa e Tiradentes precisou lidar com estradas completamente congestionadas, com um trânsito fora do normal. É preciso haver investimentos em novas estradas e no transporte ferroviário. Fica a dica!



A mãe da aniversariante, Renata, o irmão Tarik, a debutante Samira e seu pai, Marcelo Bechara

Em tons de rosa

Samira Bechara teve sua festa de 15 anos no sábado passado, em pleno Clube Sírio Libanês de Santos, que estava totalmente transformado pela designer floral Pupy Zogaib, que usou e abusou dos tons rosa. A aniversariante, que adora música sertaneja, foi a sensação da festa ao cantar quatro músicas ao lado do cantor Jill Reis. A emoção correu solta quando a debutante entrou no salão conduzida por sua mãe, Renata Bechara, e entregue ao seu pai, Marcelo Bechara, para dançar a valsa. A festa terminou às 4h30, com o DJ Ale Twist levando todos os jovens para a pista de dança.

Isabel Itália e Bechara Elias Neto: ele dançou a valsa com sua prima Samira



Fernando da Silva Faria e Rita: um casal querido que marcava presença entre os convidados



As bonitas cunhadas Taiana Baldo Esteves e Renata Braga Esteves adoraram o jantar do conde Christian Formon

ANIVERSÁRIOS

Hoje é o aniversário de Vanessa Lombardi, Monique Rodrigues Adriana Tedesco, Giselle Pita, Fernando Molina, Paulo Rogério de Carvalho, Vanessa Faro Soares e Suel Peniche Foz... **Amanhã** é a vez de Sofia Lyra Fernandes, Ana Carolina Sanches, Arlene Paula Pessoa, Debora Huss e Luciana Almeida Prado... **Dia 21** Gilberto Carvalho, Paulo Gustavo Arantes, Caio Oliveira, Mariangeli Almeida Nostre, Laudino Garcia Neto, Alexandre Luna, Marcela Martins, Izabel Marques e Marcelo Trevisan apagam as velinhas.

Marcio Barbuy

E-mail: barbuy@atribuna.com.br



Beth Bechara faz pose para a foto. Ela usava um lindo colar de sua mãe, a saudosa Dayse Bechara



Carina e Fernando Vidal Akaoui curtiram o show do cantor Jill Reis



O diretor de uma das mais disputadas faculdades de Medicina de Santos, Ricardo Diniz, e a pró-reitora, Elaine Marcilio dos Santos, em evento na Santa Casa de Santos



Breno Guarmani e sua mulher Regina de Souza Maltez passaram uma agradável temporada em Portugal

Geraldo Pierotti

Tem como duas de suas paixões o samba e a Música Popular Brasileira. Para tanto, ele avisa que os alunos da Escola de Choro e Cidadania Luizinho 7 Cordas ensaiaram no bulevar da Rua XV de Novembro para grande apresentação no Teatro Guarany de Santos, marcada para o próximo dia 23, em comemoração ao Dia Nacional e Municipal do Choro e ao 23º aniversário do Clube do Choro de Santos.

Orlando Couto

Completará em agosto seus 70 anos bem vividos. Couto forma ao lado de sua mulher, Ana Olivier, um dos casais mais elegantes de nossa Cidade. Eles sempre estão entre Santos, São Paulo e Salvador. Que venham as comemorações.

Rancho Mirage

Melissa Cotrofe e seu marido Paulo Zegaib estão no lindo e bucólico Rancho Mirage, na cidade de Cunha. Encontrei com a santista Melissa e sua cunhada Silmeia Zegaib caminhando pela Rua dos Ceramistas. Melissa tem um astral incrível e convidou para drinques e bate-papo.

Em Lisboa

Estão Carol e Marcelo Cunha, que passarão cerca de duas semanas em terras portuguesas. No roteiro, entre idas e vindas, Porto, Gaia, Sintra, Óbidos e Cascais. Belo roteiro em terras lusitanas.

Decoração e design

Duas visitas monitoradas da Casa Cor já estão agendadas pelos arquitetos, decoradores e lojistas da Rede Conceito. A primeira será em Goiânia0 e a segunda em São Paulo. Não perco por nada.



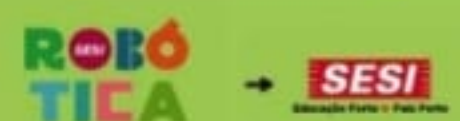
Curso gratuito de Robótica

Exclusivo para alunos da rede pública e ONGs

Inscrições abertas

Escola SESI SANTOS
www.sesisp.org.br
(13) 3209-8250

CADASTRE-SE



ARTES

NOMES DAS

Neyde Veneziano

Diretora de teatro e doutora em Artes Cênicas



FOTOS ALEXANDER FERRAZ

"Uma coisa que eu adorava era ver meu pai falando ao telefone quando era pequena: 'quero aprender a falar como ele, fala tão bonito, usa palavras difíceis'"

"Sou indissociável do teatro. É uma identidade que ficou marcada em mim"

RONALDO ABREU VAIO
DA REDAÇÃO

Quando aos sete anos de idade vendia ingressos na vizinhança para as peças teatrais que montava com os amiguinhos e com a cachorra Xará, na casa da família, na Rua Ricardo Pinto, na Ponta da Praia, Neyde Veneziano nem imaginava que os palcos não somente seriam a sua vida, como definiriam boa parte de sua personalidade. "Recordo minha história como se fosse de outra pessoa". Uma história estabelecida entre o pai, Octavio, filho de imigrantes italianos, e a mãe, Deolinda, de família portuguesa. "Meu avô (materno) trabalhava na Bolsa do Café, antes havia trabalhado na São Paulo Railway. Minha mãe era riquinha". Já o pai era "pobrinho", como Neyde diz, aos risos. Mais novo de três irmãos, ficou órfão aos dois anos, quando o avô italia-

no de Neyde foi assassinado na própria marcenaria, em uma briga.

As coisas começaram a mudar quando o pai passou em primeiro lugar no então concurso para despachante aduaneiro – uma exigência para a profissão, à época. "O próprio Getúlio (Vargas, presidente da República) assinou a nomeação", recorda Neyde. O pai abriu com o irmão a empresa Norte e Sul e começou a prosperar. A família, então, mudou-se da Rua Antônio Bento para um apartamento provisório na Rua Luiz Suplicy, enquanto construía a nova moradia, na Ricardo Pinto. "Adorava era ver meu pai falando ao telefone quando era pequena: 'quero aprender a falar como ele, fala tão bonito, usa palavras difíceis'", sorri.

Como é comum entre meninas, e ainda sendo filha única, Neyde se identi-

ficava com o pai. "Ele era o artista. Em toda festa pediam para ele cantar, cantava na igreja, cantava músicas napolitanas na 'società' italiana". E incentivava a filha. "Nos teatrinhos lá em casa, ele ajudava a imprimir os ingressos, escrevia os textos". Também batizou a 'companhia' de teatro do fundo do quintal de casa: Chimirique Quatro a Pique. Embora fosse oriunda de uma família com um pezinho na arte – era irmã de Gentil e Álvaro Castro, da Rádio Atlântica, compositores premiados de marchinhas de Carnaval –, a mãe de Neyde desaprovava o incentivo paterno ao teatro da filha. "Falava: 'fica incentivando uma coisa que não dá dinheiro'. Na cabeça dela, tinha que ser professora. Ela era muito católica, tinha medo de errar, que eu fosse por caminhos 'perigosos' e que 'Deus castigasse'".

VESTIDOS, BATOM E JOGRAL

Neyde passou pelo Colégio Stella Maris para o então ensino primário. "Meu pai começou a ganhar dinheiro, me colocou lá. Sofri, as meninas eram muito chiques, e eu era a filha do italiano, muito simples", resume. Depois, foi para o Colégio São José, estudar o ginásio. "Entrei no Clássico (voltado às artes e ciências humanas), minha mãe queria que eu fizesse o Normal (meio caminho andado para ser professora)". Estudar era um detalhe. Aos 14 anos, Neyde gostava de calçar salto alto, vestidos que ela mesma desenhava e usar batom das misses. "Já me sentia exibida, e o que era 'correto' na minha época? As moças serem discretas, não podiam ser exibidas". O pai provia as ditas 'exibicionices'. A mãe torcia o nariz. "Mas ela gostava dos vestidos que eu inventava". sorri.

Na escola, conheceu a futura atriz Jandira Martini. "Ela tinha uma ótima voz. Propus montar um grupo de declamação. Acho que já era a diretora em mim". Assim foi feito. Com a colega Marina Campos, estrearam no próprio São José, com poemas de Vicente de Carvalho e figurinos especialmente desenvolvidos para a ocasião. Foi um sucesso. Em toda festa eram chamadas para declamar ou, na missa, puxar a Ave Maria. Começaram a ser convidadas para eventos sociais. O ápice foi a recepção à imagem de Nossa Senhora de Fátima, em uma grande festa na porta da Basílica do Embaré. "A gente falava: 'três vezes salve!', a plateia: 'salve!'. E a gente: 'a Virgem Maria!', diz, aos risos. "O que menos importava era a Virgem: queríamos o mis-en-scène".

TEFF

Mas seria no curso de Letras, na então Faculdade de Filosofia de Santos (futura UniSantos), que o mis-en-scène decolaria de vez. Logo no início, já se uniu à amiga Jandira, que também entrou em Letras, para montar um espetáculo ao show dos caouros promovido na faculdade. Resolveram chamar um garoto que estudava no Colégio Canadá, que já fazia teatro infantil em Santos: Ney Latorraca. Também entrou a futura atriz Eliana Rocha, outra colega de arte recém-descoberta, e Rubens Ewald Filho, já amigo de Neyde, que cursava Jornalismo. Depois, se juntaria à trupe, o veterano do curso de Letras Carlos Alberto Soffredini. Juntos, fundariam o grupo Teatro Experimental da Faculdade de Filosofia (TEFF). "Ainda no primeiro ano, montamos a Barca do Inferno, de Gil Vicente. Eu fazia o diabo. Como falei Latim em cena, o professor me passou de ano, sem precisar de prova", ri.

No segundo ano, chegou à faculdade um convite para participação no Festival Mundial de Teatro da Universidade de Nancy, no sul da França, de teatro estudantil. Eram precisos dois textos, um livre e outro com a sinopse de um ditador que sofre uma revolução arquitetada pelo próprio filho. Mãos à obra, Soffredini escreveu os dois: Cristo Nu e A Crônica. Antes da França, foi preciso enfrentar a censura. "Começaram a cortar tudo. Eu falava o único palavrão na peça, 'merda', mandaram cortar". Ajeitados esses 'pormenores', outro detalhe se interpôs: dinheiro. "Organizamos uma série de palestras na faculdade, vendíamos flâmulas na balsa. O Ney (Latorraca) falava que quase prendiam o dedo dele (no vidro dos carros quando a janela era fechada)". Foram muitos os vidros fechados, o dinheiro não veio. À tristeza por não ir à França, seguiu-se uma alegria: foram atendidos na solicitação de montar um curso de teatro. "Cederam um galpão atrás da Igreja da Pompeia, convidamos o Celso Nunes para ser o professor. Monta-

mos A Falecida, de Nelson Rodrigues, encenada em 1967, no Coliseu". Muitos anos depois, Celso Nunes a levaria para ser professora de teatro na Unicamp.

TEATRO POR AQUI

Enquanto os amigos de TEFF batiam asas e voavam para São Paulo, fundando, por exemplo, a Royal Bexiga's Company, Neyde se casou com o jornalista Perito Monteiro. Os dois tiveram dois filhos, Rodrigo, hoje com 52 anos, e Emanuela, que morreu aos 32, em 2002. "Ela começou a ter problemas com três anos. Era autista, em uma época que ninguém sabia o que era isso". Ao longo dos anos, o marido virou parceiro também na arte: autor de textos para a esposa. "Escrevia no lugar de meu pai, que tinha morrido".

Além de dar aulas na faculdade, ao longo dos anos, dirigiu por duas vezes a encenação da fundação da Vila de São Vicente e esteve à frente de várias montagens, mesmo morando em Santos. Uma delas, adaptação de Procurando Firme, de Ruth Rocha, lhe valeu o primeiro prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA). "Foi o primeiro livro infantil feminista, porque havia uma princesinha que vencida, sozinha, um dragão. E os pretendentes tinham que aceitá-la como era".

A VIDA EM REVISTA

Quando as faculdades estavam em processo de se tornarem a UniSantos, era de bom tom aos professores se aprofundarem em suas carreiras com um mestrado. Lá foi Neyde para a USP. Mal sabia ela que o mergulho na vida acadêmica lhe apontaria um norte capital na vereda do teatro. Uma coisa foi levando a outra: ao apaixonar-se pelo curso de commedia dell'arte, lembrou das conversas com o sogro, que tinha feito teatro, sobre a estrutura do antigo Teatro de Revista. Viu similaridade entre as estruturas. "Escrevi o meu trabalho de fim de curso intitulado A Influência da Commedia Dell'Arte no Teatro de Revista. Então mudei o

“
Acho que
ainda não
montei
uma coisa
que
realmente
fizesse
sucesso.
Seio
porquê:
nunca fui
ligada em
dinheiro”

o marido Perito, dirigida por Neyde, com Dagoberto Feliz, grande sucesso de 1988. "Ficou dois anos em cartaz, ganhou todos os prêmios que se possa imaginar". O trem da vida seguiu. A próxima parada foi o pós-doutorado: Milão, Itália, uma pesquisa sobre a obra do dramaturgo italiano Dario Fo. Em 1999, durante um ano, Emanuela, Perito e Neyde moraram em Milão. "Foi uma última viagem em família". No fim de 2001, Perito adoeceu e morreu. No início do ano seguinte, Emanuela partiu.

Neyde se mudou para São Paulo. O Teatro de Revista refez-se em sua vida. Em 2020, começou a se debruçar sobre o mundo das drag queens. "Elas são as herdeiras das vedetes (do Teatro de Revista)". Assim nasceu o espetáculo Revista Babadeira. "Muitas descobriram o teatro ali". Um dos atores daquele elenco, Alexia Twister, ganhou este ano o Prêmio Shell de Melhor

Ator por sua atuação em Rei Lear, de Shakespeare – peça montada apenas com atrizes drag queens.

SEMPRE O TEATRO

Hoje, aos 80 anos, Neyde fica em dúvida: "acho que ainda não montei uma coisa que realmente fizesse sucesso. Sei o porquê: nunca fui gananciosa, nunca fui ligada em dinheiro". Esta entrevista foi concedida na cobertura de um prédio na Aparecida, que está no terreno da casa onde morou a vida inteira de casada, com a família. O nome? Carpe diem. Em bom latim: curta o momento. Neyde pensa na vida. "Fui pelo caminho da universidade, por causa da minha filha. Precisava de uma vida mais previsível". Mas ao pensar na sua vida: "Deveria ter sido mais corajosa e ter ido mais cedo para São Paulo". Os amores se sobrepõem, não se misturam. Em resumo: "Sou indissociável do teatro. É uma identidade que ficou marcada em mim".

tema do mestrado para Teatro de Revista". Depois do mestrado, que resgatava a estrutura dos quadros, veio o doutorado, já sobre a estrutura da revista brasileira. "Começou em 1920, sem influência francesa, cujo objetivo era lançar músicas de Carnaval. Tudo acontecia para desembocar na música, no lançamento".

Resultado: dois livros sobre o assunto, uma matéria de capa no carioca Jornal do Brasil – O Teatro de Revista, Quem Diria, Foi Parar na USP – entrevista no Jô Soares sobre o tema e a cereja do bolo: Revisitando o Teatro de Revista, peça escrita com



Fernanda Lopes

Jornalista e gastróloga
fernanda.lopes@grupo-tribuna.com

Pegadas de Páscoa

Páscoa, lá em casa, sempre começou antes do domingo. Tinha um ritual que se instaurava na Sexta Santa, aquele dia mais quieto, com aroma de azeite e lembrança. Era dia de bacalhoadinha da minha mãe. E, sim, pode parecer estranho, mas a gente – ainda criança – ficava esperando por esse bacalhau com a mesma ansiedade que outras crianças esperam pelos ovos de chocolate. Afinal, essa iguaria cara só era vista no Natal e na Semana Santa e isso merecia reverência.

A travessa era uma pintura. Camadas coloridas de pimentões vermelhos e verdes, rodela generosa de batatas, lascas macias de bacalhau, cebola e alhos fatiados e uma chuva de azeite que brilhava no forno como ouro (agora vale quase isso). O perfume era um aviso: “vem que tá pronto!”. Espalhava-

se pela casa inteira, grudava na roupa, no cabelo e na memória.

Mas o ápice, para mim, era o caldinho do fundo da assadeira. Precioso, era disputado colher por colher. A gente derramava sobre o arroz branco e se fartava sem cerimônia.

A sobremesa? Pavê. Sempre ele. O clássico dos clássicos da família brasileira. Hoje, ele disputa as mesas com bannoffs, taças com creme de pistache e qualquer coisa que leve Nutella. Mas, naquele tempo, bastava o pavê para encerrar o almoço com dignidade e afeto.

No domingo, a cena mudava. Começava a peregrinação pelas casas das avós. Duas paradas obrigatórias: vó Nilva e vó Maria. Lá íamos nós, em busca dos ovos de chocolate, das brincadeiras com os primos e, claro, da segunda rodada de fartura.

O almoço de Páscoa tinha ares de Natal, porém um pouco mais comedido. Lombo assado, farofa, maionese e aquele carinho que não cabe em receita. Vó Nilva era previsível no melhor sentido: cuscuz e rocambole de presunto e queijo. Era sua assinatura. Não tinha reunião familiar sem eles (ainda bem!).

Na casa da vó Maria, o cardápio variava. Mas o que ficaram mesmo foram os lanches da tarde. Sequinhos, que derretiam na boca, bolinho de chuva que, de tão redondinho, virava sozinho no óleo quente. Eu assistia, encantada, até ser gentilmente convidada a sair da cozinha – “vai se queimar, menina!”

O café era servido naquelas xícaras finas, com bordas douradas e florzinhas cor-de-rosa, pintadas à mão. Ficavam expostas na cristaleira da sala,

que parecia um altar da delicadeza. O ponto focal da casa.

Hoje, a Páscoa é outra. Mais digital, mais distante. Minhas sobrinhas moram longe, mas minha irmã capricha nas pistas da caça aos ovos. A gente participa por chamada de vídeo. Ontem mesmo, mandei o chocolate pelo iFood, facilidades da tecnologia. Elas esperaram no portão do condomínio como quem aguarda mágica. E, depois, pelo celular, dividimos risos e alegrias através da tela.

As formas mudam, mas o sentido não. Páscoa sempre foi isso para nós: não só as pegadas do coelho, mas os rastros da memória. O cheiro do alho dourando, a disputa pelo fundo da travessa, a piada do pavê ou para comer, o fuzê da família reunida. É isso que fica. Sempre.

Casa das Culturas completa um ano dedicada a expandir as artes

Segundo o curador, acolhimento da sociedade foi um dos pontos positivos no período

DA REDAÇÃO

Um ano de idade e já pisando firme. A Casa das Culturas de Santos faz aniversário hoje em meio a conquistas e com o desejo de crescimento. “O mais positivo foi o acolhimento da sociedade civil. E perceber o quanto existe uma demanda para uma casa de cultura”, afirma o curador da Casa, Flávio Viegas Amoreira.

Nesse primeiro ano de atividades, com fluxo médio de 80 visitantes por semana, foram 12 exposições, 52 oficinas literárias, 64 apresentações artísticas de vários gêneros do erudito ao popular, 32 depoimentos de personagens nacionais da Cultura e da História. Também há firmada parceria com escolas da rede pública, para visitação. “Planejamos uma maior interação com os moradores de áreas vulneráveis, especialmente da Zona Noroeste e Paquetá, Vila Nova, Mercado, vizinhos da casa das culturas”.

INSERÇÃO SOCIAL

Mas para que isso se torne realidade e solidifique o trabalho, Amoreira pede que o Município adquira o casarão de 1900, na



O equipamento, gerido pela Fundação Arquivo e Memória de Santos, funciona em um casarão de 1900

Rua Sete de Setembro, 49, sede da Casa das Culturas, hoje alugado. “Queremos uma parceria sócio-educativa-cultural, para que a casa se torne um polo de inserção social através das artes”.

Para este ano, já estão agendadas na Casa a abertura do Santos Jazz Festival, em julho, e a comemoração dos 90 anos de Plínio Marcos, em setembro.

PROGRAMAÇÃO

Se o dia é de festa, a programação de hoje também. Começa às 15 horas com o projeto Luso Verso, leitura da obra de David Mourão-Ferreira, pela poeta Teresa Teixeira. Às 15h30, a escritora Carolina Ramos fará uma homenagem à Casa das Culturas; também haverá o lançamento dos livros Trajes Poéticos, de Vieira Vivo, e Cortejo - Procissão da Dor, de Cláudia Brino. Às 16h30, haverá o sarau Choros e Cantorias, pelo grupo Cantos Literários, com as escritoras, Clara Sznifer e Eunice Tomé, e os músicos Plácido Pereira, Obed Zelinsk e Ana Maria Del Pino. Para encerrar a festa, às 17h30, show Tarde Romântica, com o cantor Lourival Ferreira e o tecladista Pérsio.

LEITURA RÁPIDA

Artes Tarde de música e memória no IHGSV

O Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente (IHGSV, Rua Frei Gaspar, 280, Centro) promove hoje uma tarde musical e de resgate histórico. Às 14 horas, no projeto Memória Afetiva, serão apresentados Afonso Schmidt e Sylvio Floreal. Logo após, haverá show do grupo Pau a Pique. Na sequência, às 15h30, apresentação do Coral Univozes, do Colégio Universitas. A entrada é franca, mas pede-se a doação de um quilo de alimento não perecível.

Sétima Arte Mostra David Lynch segue na Cinemateca

A Cinemateca de Santos (Rua Ministro Xavier de Toledo, 42, Campo Grande) realiza hoje mais uma sessão da mostra em homenagem ao cineasta David Lynch. O filme em cartaz, a partir das 20 horas, é Cidade dos Sonhos, com Laura Harringe e Naomi Watts.

Literatura Iaiá e o Fundo do Mar será lançado amanhã

A obra infantil que aborda, de maneira lúdica, o plástico nos oceanos, de Renata Formoso e ilustrado por Carolina Coroa, será lançado amanhã, às 17 horas, na Concha Acústica (orla do Gonzaga, ao lado do Canal 3). Haverá apresentação dos músicos Daniel Cancellato e Iris Lacava.

VARIEDADES

Homenagens

Em um programa repleto de revelações sobre os bastidores de suas carreiras, Alexandre Nero, João Carlos Martins, Miguel Falabella e Pequena Lô se reúnem no Altas Horas de hoje. Serginho Groisman recebe também Vanessa da Mata, que canta sucessos, e João Gomes, que ao lado de Jota.pê e Mestrinho lança o projeto Dominginho. Alexandre Nero, por exemplo, que é parte do elenco do remake Vale Tudo – dá vida ao personagem Marco Aurélio – conta como surgiu

o convite para participar da trama. O ator também compartilha a experiência feliz de ter representado personagens de diferentes perfis. Um desses personagens, inclusive, foi o maestro João Carlos Martins no longa João, o Maestro. Martins, que soma 77 anos de carreira em seus 84 de vida, traz a preparação de Alexandre: “Teve uma cena engraçada. Quando ele foi gravar, viu a velocidade que eu tocava, e me xingou, mas apresentou perfeitamente”.



GLOBO/IMPULSAÇÃO



GLOBO/IMPULSAÇÃO

Ícones sem tempo

No Viver Sertanejo, amanhã, Daniel recebe ícones atuais e clássicos da música sertaneja: a dupla Marcos & Belutti e a cantora Mary Galvão, acompanhada do marido e parceiro musical Mário Campanha. Os convidados compartilham as lembranças de infância, quando já estavam na música ou tinham o sonho de cantar.



TRIBUNA/IMPULSAÇÃO

Grandes momentos

No Caldeirão com Mion de hoje, Marcos Mion recebe Christiane Torloni e Deborah Evelyn no quadro TV Teca. As atrizes duelam no jogo que testa os conhecimentos dos famosos sobre momentos marcantes da Globo. No mês de aniversário da emissora, está ainda mais divertido com o Sobe o Som de Ouro, quadro recorda o programa Globo de Ouro. Christiane foi uma das apresentadoras da atração na década de 70.

NOVELAS

Garota do Momento

Amália descobre uma forma de salvar o clube da desapropriação. Edu afirma a Celeste que suas mães precisam saber da gravidez. Juliano e Zélia submetem Maristela a uma avaliação médica. Ulisses afirma a Glorinha que ainda a ama. Carlito comemora com Érico o sucesso do pai como artista. Todos comemoram a suspensão do despejo contra o Gente Fina. Maristela é interditada judicialmente. Basílio revela a Juliano que se casou com Maristela e responderá por ela na empresa.

Volta por Cima

Madalena não aceita o pedido de Osmar. Roxelle teme não conseguir ajuda. Jão pede para conversar com Cacá. Doralice se preocupa com a conversa que Osmar quer ter com Madalena. Alberto dorme no quarto de Doralice no hospital. Tati sofre pela falta de Jin. Chega o dia do casamento de Jão e Madalena. Gigi e Sebastian contam para Rodolfo e Belisa sobre o que houve com Roxelle. Osmar surpreende Gerson. Nando admira Tati.

Vale Tudo

Maria de Fátima ignora Rubinho. Ivan cobra de Raquel ajuda para se encontrar com Marco Aurélio. Fernanda diz a Flávia que André quer um compromisso sério com ela. Ivan insiste para Raquel ajudá-lo, e eles acabam discutindo. Rubinho deixa claro a Maria de Fátima que, se ela destratar Raquel, contará toda a verdade sobre a filha. Maria de Fátima é surpreendida por Raquel diante de Solange.

OS RESUMOS DAS NOVELAS PODEM
SOFRER ALTERAÇÕES SEM AVISO PRÉVIO

PROGRAMAÇÃO DA TV TRIBUNA



JOÃO COTTA/GLOBO/IMPULSAÇÃO

O humorístico O Melhor da Escolinha será exibido logo depois de Splash!

- 06h00 Globo Rural
- 06h50 Bem Dia Sábado
- 07h50 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
- 08h30 É de Casa
- 11h45 JT1
- 13h00 Globo Esporte SP
- 13h25 Jornal Hoje
- 14h10 Edição Especial - História de Amor
- 14h40 Porto 360º
- 15h10 Splash!
- 15h45 O Melhor da Escolinha
- 16h15 Caldeirão com Mion
- 18h40 Garota do Momento
- 19h25 JT2
- 19h45 Volta Por Cima
- 20h30 Jornal Nacional
- 21h20 Vale Tudo
- 22h25 Big Brother Brasil 25
- 23h05 Altas Horas
- 00h55 Supercine - De Pernas pro Ar 3
- 02h40 Volta Por Cima
- 03h20 Corujão 1 - Domingo

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR PARA O
QR CODE AO LADO E
CONFIRA A PROGRAMAÇÃO
DAS OUTRAS EMISSORAS



ESPORTES

Telefone 2102-7162 E-mail esportes@atribuna.com.br

Exames apontam nova lesão em Neymar

Não há prazo para a volta do jogador

DA REDAÇÃO

Dois dias depois da vitória por 2 a 0 sobre o Atlético-MG, o Santos se pronunciou sobre a situação de Neymar, que deixou a partida aos 32 minutos do primeiro tempo sentindo dores na coxa esquerda. De acordo com o clube, o atacante sofreu uma nova lesão.

"Depois de recuperado de lesão muscular, e ainda em treinamento para ganho de massa muscular, Neymar retornou aos jogos e, no primeiro tempo da vitória do Santos sobre o Atlético MG, ele sentiu novo incômodo na coxa esquerda, passou por exames de imagem e foi constatada uma nova lesão, agora no músculo semimembranoso. O camisa 10 do Peixe já iniciou tratamento no CT Rei Pelé e, quanto à lesão anterior, em outro músculo, não houve nenhum tipo de recidiva. Em paralelo, o atleta vai seguir o trabalho de fortalecimento muscular, sempre tentando chegar em índices musculares melhores a fim de evitar novas ocorrências", atesta o comunicado.

O Santos não estipula prazo para o retorno de Neymar aos gramados. Diz apenas que "ele será reavaliado periodicamente para acompanhamento e novas definições do tratamento. É sabido que essas intercorrências poderiam ocorrer, devido ao tempo de inatividade".

O comunicado termina com um alerta, que cogita a possibilidade de novos rumos no tratamento, caso os resultados desejados não sejam alcançados. "Foi decidido juntamente com o estafe e o próprio atleta que este trabalho de recuperação continuará e, se necessário, novas abordagens serão realizadas a fim de alcançar os valores ideais para a volta aos gramados".

DESFALQUE CONSTANTE

Com seguidas contusões nos últimos tempos, Neymar disputou apenas 28 partidas desde a Copa do Mundo do Catar, em 2022.

Na França, ainda defendendo o Paris Saint-Germain, o jogador passou por cirurgia no tornozelo direito, que o fez ficar 130 dias fora de combate.



RAUL BARETTA/SANTOS FC

Aos 33 anos, Neymar tem contrato com o Santos até julho e luta para voltar a jogar com frequência

GABRIEL BONTEMPO

Em meio a baixas e incertezas, o meia Gabriel Bontempo é uma boa notícia.

Cara nova do time para a temporada, o jogador se firmou entre os titulares e ganhou confiança. Amanhã, no clássico diante do São Paulo, no Morumbi, ele espera que o time consiga a segunda vitória seguida. "Estamos nos preparando da melhor maneira para chegar no domingo e fazer um grande jogo", afirmou. "Foi bom pegar confiança e dar sequência. Vamos buscar as melhores posições", completou. Foi contra o São Paulo que ele estreou como titular no profissional e marcou seu primeiro gol, em fevereiro, na vitória por 3 a 1 na Vila Belmiro, pelo Campeonato Paulista.

Entretanto, o maior problema do camisa 10 se deu quando estava no Al-Hilal, da Arábia Saudita, e ficou afastado 369 dias

dos gramados, após uma ruptura do ligamento no joelho, em um jogo pela seleção brasileira, contra o Uruguai.

Aos 33 anos, Neymar tem contrato com o Santos até 30 de junho. Ele tenta recuperar seu melhor futebol para voltar a defender a seleção brasileira e integrar o grupo que deve disputar a Copa do Mundo no ano que vem nos Estados Unidos, México e Canadá.

Neymar chegou a ser convocado por Dorival Júnior para os jogos mais recentes da seleção, contra Colômbia e Argentina, mas acabou cortado por causa da penúltima lesão sofrida.



RUBENS CHIRUS/SPFC

Luis Zubeldía enfrenta pressão

Luis Zubeldía testa alternativas a Calleri

DE SÃO PAULO

Diante da perda de seu principal nome no ataque, o argentino Calleri, que vai passar por cirurgia no joelho, o técnico Luis Zubeldía intensificou os testes no setor ofensivo do São Paulo ontem, no CT da Barra Funda. Pressionado após quatro empates consecutivos no Brasileiro, o treinador

avalia as opções para o clássico com o Santos, amanhã, às 16 horas, no Morumbi. Lucas Ferreira e Cédric disputam a vaga como ponta, ao lado de Ferreira e André Silva no comando ofensivo.

Enquanto os titulares fizeram trabalhos de recuperação física e mobilidade após a maratona de jogos, o restante do elenco

participou de uma atividade tática focada em posse de bola, enfrentamentos ofensivos e jogo em campo reduzido. Zubeldía observou atentamente o desempenho dos jovens e promoveu um nome da base ao treino principal.

Destaque da equipe sub-20, o meia-atacante Lucca completou o treinamento com os profissio-

nais. O jogador atuou na última quarta-feira no empate sem gols contra o Botafogo, pelo Campeonato Brasileiro Sub-20, e agradeceu à comissão técnica. Sua presença entre os relacionados para o clássico ainda não está confirmada, mas ele passa a ser observado mais de perto. (Estadão Conteúdo)

LOTÉRIAS



Mega-Sena concurso 2.853 15/4

04 18 23 48 53 56

Quina concurso 6.709 17/4

29 32 39 57 61

Lotofácil concurso 3.371 17/4

06	07	08	11	13
15	16	17	18	19
20	21	22	23	24

Lotomania concurso 2.760 16/4

03	21	27	41	47
53	54	59	61	64
68	73	75	76	77
82	86	94	97	99

Dupla Sena concurso 2.796 4/4

PRIMEIRO SORTEIO

06 12 27 35 39 48

SEGUNDO SORTEIO

03 15 18 25 30 48

Dia de Sorte concurso 1.053 17/4

04 07 09 12 23 25 30

MÊS DA SORTE: Março

Timemania concurso 2.232 17/4

29 33 59 60 67 69 77

TIME DO CORAÇÃO: Campinense-PB

+Milionária concurso 242 16/4

06 12 13 14 35 40

TREVOS SORTEADOS 2 3

Super Sete concurso 683 16/4

COLUNAS

1 2 3 4 5 6 7

3 4 0 2 0 8 0

Federal concurso 5.958 16/4

1º 43.165 R\$ 500.000,00

2º 28.091 R\$ 35.000,00

3º 81.771 R\$ 30.000,00

4º 82.148 R\$ 25.000,00

5º 86.802 R\$ 20.363,00

Loteca

Concurso 1.180 15 e 16/4

1 x 2

☐ Botafogo RJ	☐ São Paulo
☐ Cuiabá	☐ Atlético-PB
☐ Ceará	☐ Vasco
☐ Sport	☐ RB Bragantino
☐ São Paulo Coritiba	☐ Tetrum
☐ Mirassol	☐ Grêmio
☐ Internacional RS	☐ Palmeiras
☐ Corinthians	☐ Fluminense
☐ Paysandu	☐ Chapecoense
☐ Anápolis	☐ Operário
☐ Coritiba	☐ Novorizontino
☐ Santos	☐ Atlético-MG
☐ Vitória	☐ Fortaleza
☐ Flamengo	☐ Juventude



RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS

Léo Maná, formado na categoria de base, deve ganhar uma oportunidade no Corinthians diante do Sport, lanterna do Campeonato Brasileiro

Timão pega Sport com interino

Ainda sem treinador novo, Corinthians joga hoje sob o comando de Orlando Ribeiro

DE SÃO PAULO

Ainda sem o novo técnico, o Corinthians entra em campo hoje, às 16 horas, para enfrentar o Sport pela quinta rodada do Brasileirão. Na Neo Química Arena, a equipe alvinegra precisa apagar as recentes frustrações para virar a página da era Ramón Díaz e buscar melhores resultados nos torneios que disputa.

O Corinthians está na parte inferior da tabela do Brasileirão e soma apenas 4 pontos, com uma vitória, um empate e duas derrotas. O adversário desta tarde também vai mal no campeonato e se sente prejudicado pela arbitragem em lances cruciais quando enfrentou outros dois paulistanos: Palmeiras e São Paulo. O Sport é o lanterna com 1 ponto.

Enquanto aguarda por Dorival Júnior, o Corinthians terá em seu comando Orlando Ribeiro, técnico do time sub-20. A expectativa é que o duelo

Corinthians

Dorival Júnior, Léo Maná, Félix Torres, Gustavo Henrique e Angleris; Ranielo, Breno Bidon e Carillo; Memphis, Yuri Alberto e Angel Romero.

Técnico: Orlando Ribeiro (interino).

Sport

Calciopé: França; Di Plácido, João Silva, Chico e Veredá; Rivera, Sérgio Oliveira (Fabrício Domínguez), Du Queiroz e Lucas Lima; Chrystian Barrietta e Gonçalo Paciência (Lenny Lobato).

Técnico: Pepa.

Árbitro: Anderson Daronco (RS).

Local: Neo Química Arena, em São Paulo, hoje, às 16 horas.

Transmissão: do Premiere.

JOGOS

Sexta-feira
Hoje
16 horas: Corinthians x Sport
18h30: Vasco x Flamengo
21 horas: Grêmio x Internacional
Amanhã
11 horas: Juventude x Mirassol
16 horas: São Paulo x Santos
16 horas: Atlético-MG x Botafogo
18h30: Fluminense x Vitória
18h30: Fortaleza x Palmeiras
20h30: RB Bragantino x Cruzeiro
Segunda-feira
20 horas: Bahia x Ceará

com o Sport seja o único com o interino no comando. Dessa forma, o treina-

No chute

☐ Corinthians	☐ Sport
☐ Vasco	☐ Flamengo
☐ Grêmio	☐ Internacional
☐ Juventude	☐ Mirassol
☐ São Paulo	☐ Santos
☐ Atlético-MG	☐ Botafogo
☐ Fluminense	☐ Vitória
☐ Fortaleza	☐ Palmeiras
☐ RB Bragantino	☐ Cruzeiro
☐ Bahia	☐ Ceará

dor ex-seleção brasileira estaria à beira do campo no jogo de quinta, diante do Racing de Montevideu, pela Sul-Americana, em Itaquera.

A equipe que o Corinthians usará deve ter mudanças, mas pairam mais dúvidas do que certezas no CT Joaquim Grava. Com quatro dias de intervalo até o jogo decisivo pela competição continental, é provável que os titulares estejam à disposição des-

de o início.

Matheuzinho e José Martínez não podem atuar porque levaram o terceiro cartão amarelo e estão suspensos. Titular, o lateral-direito deve dar lugar a Léo Maná. A tendência é que os líderes técnicos do elenco, Memphis, Yuri Alberto e Carillo, sejam mantidos.

A PERIGO

Se o Corinthians já despediu seu treinador, do lado do Sport o comandante Pepa pode fazer seu último jogo. O português está pressionado pelo mau início de Brasileirão (ou mini Paulistão, já que vai enfrentar seu quatro paulista em cinco jogos) e, caso uma nova derrota aconteça, seu destino deve ser o mesmo de Ramón Díaz. O Sport pode contar com os reforços de Gonçalo Paciência, Sérgio Oliveira e Antônio Carlos. (Estadão Conteúdo)

Direção espera resposta de Dorival

Dorival Júnior é o nome da vez no Corinthians. Antes mesmo de sacramentar a demissão de Ramón Díaz, o clube do Parque São Jorge já havia realizado uma consulta informal ao treinador para saber se existe o interesse em assumir a equipe no restante da temporada. Agora, a diretoria

está em compasso de espera aguardando uma resposta do ex-comandante da seleção brasileira.

Com passagens vitoriosas por Santos, São Paulo e Flamengo, Dorival Júnior é o preferido do presidente Augusto Melo.

O bom retrospecto recente trabalhando em clubes, com a conquista de

três taças da Copa do Brasil (2010, 2022 e 2023) e uma Libertadores (2022) jogam a favor do treinador, que é o plano A do Timão no mercado. A diretoria releva o desempenho de 58% dos pontos disputados com a seleção por entender que o futebol de seleções se trata de um outro contexto.



RAFAEL RIBEIRO/CFP

Dorival Júnior deixou a seleção

Muito além das 4 linhas

Marcel Duarte

Gestor de performance esportiva com atuação no futebol de elite



O segredo de atletas que envelhecem jogando

Ver atletas profissionais jogando em alto nível aos 36, 38, 40 anos já não surpreende tanto. Mas o que poucos sabem é que isso não acontece por acaso. Manter-se competitivo por tanto tempo exige ciência, planejamento e, principalmente, treinamento de força com inteligência.

Com o passar dos anos, perdemos naturalmente massa muscular. Depois dos 30, essa perda se acentua, afetando

postura, mobilidade, equilíbrio e até o metabolismo. No futebol, é a força que sustenta a explosão, protege contra lesões e prolonga a carreira.

Na vida real, acontece algo parecido. Quando uma pessoa se sente mais fraca, cansada ou com dores articulares, o que está falhando, muitas vezes, é a base da musculatura. A boa notícia é que a força é treinável em qualquer idade.

Atletas treinam força o ano inteiro. Mas não é só com peso pesado. É com qualidade de movimento, controle do corpo e variações de estímulos. E você não precisa estar na academia todos os dias. Basta ter regularidade: dois a três treinos por semana já são suficientes para colher benefícios.

Pode ser musculação, exercícios com o peso do corpo, elásticos ou mesmo atividades funcionais adaptadas à

sua realidade. O importante é sair da inércia e entender que força é liberdade: é ela que permite subir escadas sem dor, carregar sacolas sem esforço e evitar quedas que, na terceira idade, podem ser fatais.

Envelhecer é inevitável. Perder força, não. A base da longevidade está nos músculos, e quem cuida deles, vive com mais autonomia, vitalidade e prazer em se movimentar.

Gómez projeta jogo duro no Ceará e pede pés no chão ao Verdão

Zagueiro quer concentração para time obter sexta vitória seguida

DE SÃO PAULO

O zagueiro Gustavo Gómez foi o porta-voz do momento vivido pelo Palmeiras, ontem, após o treinamento que encerrou a preparação para enfrentar o Fortaleza pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro. Capitão da equipe, o defensor valorizou a sequência de vitórias e reforçou a importância da humildade e do foco para manter o ritmo. "As vitórias são reflexo do nosso trabalho. Temos que seguir com os pés no chão, porque é assim que conseguimos tudo o que já conquistamos", afirmou.

A equipe paulista vem de cinco vitórias consecutivas na temporada e busca manter a boa fase amanhã, às 18h30, na Arena Castelão. Na última rodada, venceu o Internacional fora de casa por 1 a 0 e chegou aos dez pontos no Campeonato Brasileiro. Um novo triunfo pode significar a liderança da competição. Gómez, experiente e peça-chave no sistema defensivo, alertou para os desafios da partida no Nordeste: "É sempre difícil jogar lá. Clima pesado, campo complicado, mas precisamos estar preparados".

Gómez também comentou sobre a participação dos jogadores estrangeiros no bom momento



Gustavo Gómez retomou a vaga entre os titulares após contusão

ofensivo do clube. Os últimos oito gols da equipe foram marcados por atletas de fora do país, como Piquerez, Flaco López, Richard Ríos, Facundo Torres e Martínez. "Eu sabia que eles iriam render aqui. O clube tem um ambiente que facilita a adaptação. Estão vivendo um grande momento e isso só fortalece o nosso elenco", afirmou.

BRIGA BOA

O Palmeiras divide a lide-

rança do Campeonato Brasileiro com o Flamengo, mas está atrás no saldo de gols. Contra o Fortaleza, fora de casa, terá mais um teste exigente na tentativa de ampliar a sequência positiva.

Além do desempenho dentro das quatro linhas, o discurso do elenco tem sido um reflexo da estratégia traçada por Abel Ferreira: consistência, competitividade e concentração jogo a jogo. (Estadão Conteúdo)

Com dores no joelho, Payet vira desfalque

DO RIO

O Vasco não poderá contar com Dimitri Payet para o clássico com o Flamengo, marcado hoje, às 18h30, no Maracanã, pela 5ª rodada do Campeonato Brasileiro. O francês foi vetado da partida por conta de dores no joelho direito e sequer foi relacionado pelo técnico Fábio Carille.

O desfalque, embora relevante pelo peso do nome, não afeta diretamente a formação titular, já que Payet vinha sendo cotado para ser reserva de Philippe Coutinho. Aos 38 anos, o meia vive a reta final da passagem pelo clube carioca, com contrato

válido até julho e sem negociações em andamento para renovação.

Do lado do banco de reservas, Carille também chega pressionado. A derrota por 2 a 1 para o Ceará aumentou a cobrança da torcida e reforçou a necessidade de uma resposta imediata no clássico.

O treinador ainda busca consolidar sua ideia de jogo e reconquistar o respaldo dos vascaínos. Por isso, a tendência é que Carille escale o que tem de melhor à disposição, abandonando o rodízio que vinha adotando em outras rodadas. A ideia é contar com força máxima. (EC)

Botafogo renova com Gregore até 2028

DO RIO

Depois de passar por um grande desmanche ao fim da temporada passada, com a perda de peças importantes, casos dos atacantes Luiz Henrique, Tiquinho Soares, Júnior Santos e o meia Almada, o Botafogo já vai garantindo a manutenção do atual elenco e anunciou ontem a renovação do volante Gregore até 2028.

O volante foi o jogador com mais desarmes no futebol brasileiro nos últimos 12 meses (141), além de aparecer no ataque, contribuindo com gols decisivos na campanha do tricampeonato nacional.

Símbolo de garra e dedicação, Gregore soma 68 jogos vestindo a camisa do Botafogo. Foi dele o gol que garantiu o título brasileiro do ano passado, na vitória por 2 a 1 sobre o São Paulo.

Com um de seus líderes de contrato renovado, o Botafogo se arma para buscar a reabilitação no Brasileirão após apenas empatar com o São Paulo, por 2 a 2, no Engenhão - ficou duas vezes em desvantagem no placar. Amanhã, o atual campeão nacional visita o Atlético-MG, até agora sem triunfos no Brasileirão. (EC)

Messi admite querer jogar a Copa do ano que vem

Argentino revê planos e se anima para 2026

DE MIAMI
A proximidade da Copa do Mundo de 2026 está mexendo com a cabeça de Lionel Messi. Antes irredutível em sua decisão de não defender mais a Argentina na competição, o camisa 10 do Inter Miami já admite a possibilidade de estar em campo na edição de 2026 – seria a sua sexta – para buscar o bicampeonato. O astro abriu o coração para o canal Simplemente Fútbol, no qual ainda mostrou estar encantado com o jovem espanhol Lamine Yamal, do Barcelona.

Disposto a falar de tudo ao canal do YouTube, o meia que fará 38 anos em junho mostrou que tem força para estar na Copa dos Estados Unidos, México e Canadá. Ele faz grande temporada e ainda se sente bem fisicamente. Messi havia afirmado mais de uma vez que queria ir ao Mundial

para outras funções. “Copa do Mundo de 2026? Este ano será crucial para ver o que decidi-rei sobre ela. Eu mentiria se dissesse que não estou pensando nisso”, começou a falar sobre o assunto, ainda cauteloso. Mas não se segurou quando foi questionado sobre avaliar a carreira perfeita.

“Poder dizer que conquistei tudo no futebol é algo realmente magnífico. Vencer a Copa do Mundo (em 2022 no Catar) trouxe um ânimo muito bom. Quero muito jogar a Copa ano que vem, será meu objetivo ser bicampeão mundial”, revelou. A seleção já conquistou sua vaga com antecedência.

Antes de erguer o troféu em 2022, Messi encarou críticas. Com os herdeiros mais crescidos, espera buscar o bi para alegrá-los. Os filhos, por sinal, são um dos motivos para seguir acompanhando os jo-



Prestes a completar 38 anos, Messi se sente bem fisicamente e mostra disposição para ir à sexta Copa

gos do Barcelona, onde fez história, e no qual anda encantado com Lamine Yamal, de 17 anos, a quem vê semelhança com seu início de carreira.

“Meus filhos gostam muito do Yamal, a gente sempre tenta assistir os jogos na liga (Campeonato

Espanhol) e na Champions (Liga dos Campeões). Esse clube sempre fará parte de nós”, afirmou, antes de elogiar o novo prodígio catalão.

“Impressionante o que Lamine Yamal mostra, o que ele está fazendo e o que ele já fez. Ele já foi

campeão da Eurocopa com a Espanha”, exaltou. “Ele tem apenas 17 anos, está em processo de crescimento e continuará a crescer como jogador e a acrescentar coisas ao seu jogo, assim como eu fiz”, finalizou. (Estadão Conteúdo)

CBF está otimista por Ancelotti

DO GLOBO
Em um mês, a pré-lista de convocados para a Data Fifa de junho tem que ser enviada para a entidade que comanda o futebol mundial e a CBF segue tranquila quanto ao prazo para acertar com o novo treinador.

A postura é um misto de otimismo e necessidade diante dos sinais que chegam de Madri, que indicam

um caminho aberto ao sonhado acerto com Carlo Ancelotti. O Brasil tem com clareza o que precisa esperar para avançar com maior agressividade na negociação, mas já se adianta em debates estratégicos.

Os contatos retomados no início do ano seguem em ritmo mais lento por conta da reta final de temporada do Real Madrid. Os recados que chegam

do italiano, por sua vez, indicam o desejo pelo acerto e que as condições serão conduzidas em termos similares aos que já tinham sido colocados na mesa em 2023.

Resta agora esperar o movimento final de uma figura central: Florentino Pérez, presidente do Real, que estaria insatisfeito com os últimos resultados de Ancelotti.



Carlo Ancelotti tem sinalizado interesse em comandar a seleção

Previsão do tempo

Sol com muitas nuvens.
Possibilidade de chuva rápida em pontos isolados

TEMPERATURA PREVISTA PARA HOJE

22° 27°
Mínima Máxima



PRÓXIMOS DIAS

24 horas
Temperatura entre 20°C 23°C

48 horas
Temperatura entre 19°C 23°C

72 horas
Temperatura entre 17°C 23°C

BASE AÉREA

Oceano até às 13h
Máxima: 28°C
Mínima: 22°C
Pressão atmosférica: 1015.0
Umidade relativa do ar: 62%

SOL

6h21 17h47
Nascente Ocaso

FASES DA LUA

Cheia Minguante
12/4 20/4
21h23 22h37

Nova Crescente
27/4 4/5
16h33 10h53

TÁBUA DAS MARÉS

	HORA	ALTURA
Dia 19	3h27	1.0
	7h25	0.8
	14h14	0.4
	19h17	1.1
Dia 20	3h06	0.9
	10h59	0.9
	15h23	0.4
	21h02	1.1

CONDIÇÕES

Pesca
Cheia
Fase excelente

Surf
Ondas de Sul

Voo e Vela
Ventos Sudoeste

Calderano vai pela 1ª vez à semi da Copa do Mundo

Jogador brasileiro vence japonês e fica entre os melhores do tênis de mesa

DE MACAU

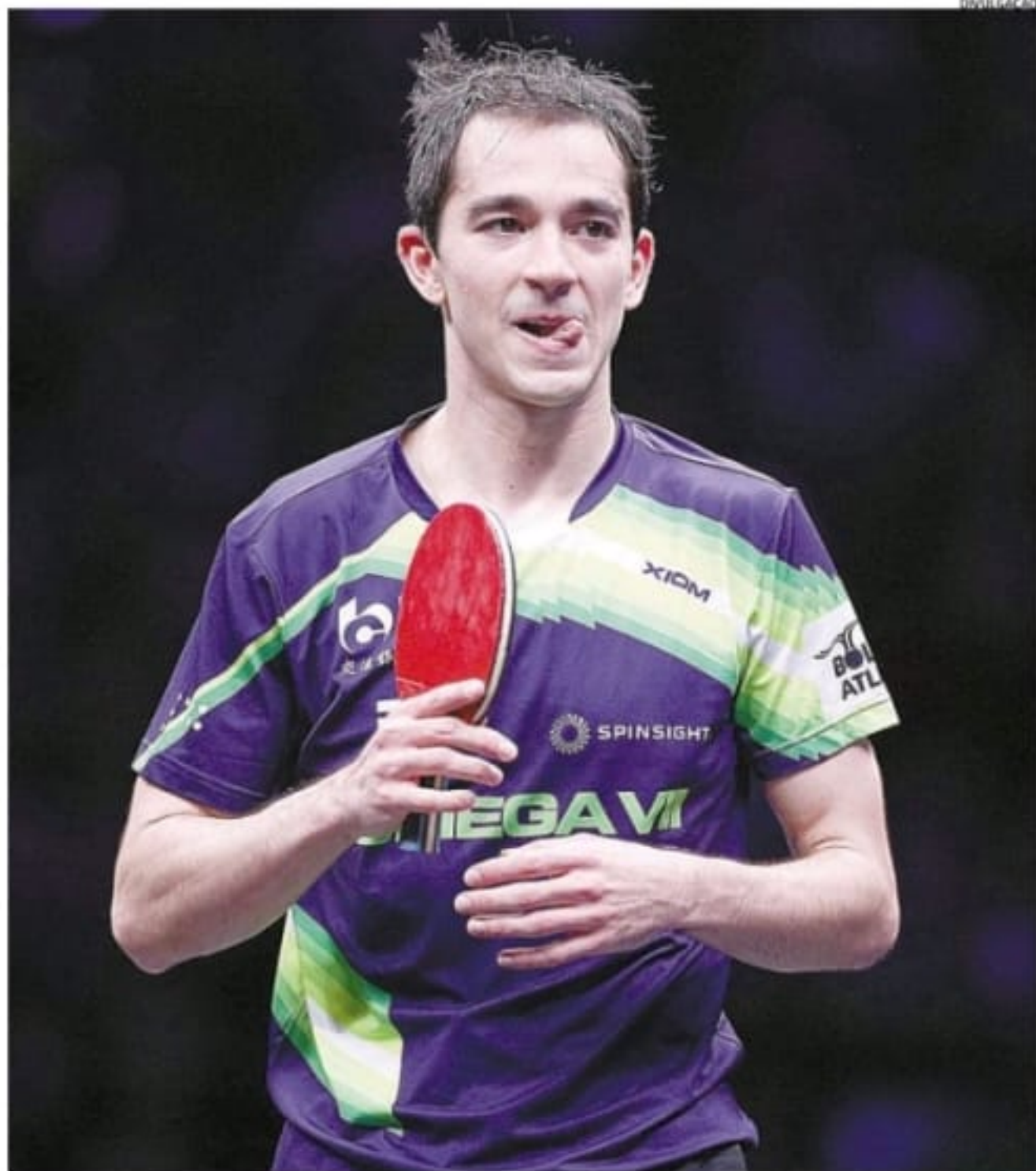
Hugo Calderano conquistou ontem uma vitória emblemática para a sua carreira. O brasileiro superou o japonês Tomokazu Harimoto, terceiro colocado no ranking mundial, por 4 sets a 1, com parciais de 8/11, 11/8, 11/8, 11/8 e 12/10, na Copa do Mundo de tênis de mesa, disputada em Macau, em uma virada que o leva pela primeira vez a uma semifinal no torneio.

O próximo desafiante do mesatenista brasileiro será o chinês Wang Chuqin.

Calderano começou mal o jogo com o japonês e perdeu o primeiro set por 11 a 8. No segundo set, o brasileiro começou a se encontrar apesar de o adversário fazer bastante pressão, buscar o empate no fim do set e conseguir pontos complicados. No entanto, o carioca igualou o placar devolvendo os 11 a 8.

Depois, Calderano se soltou e os pontos vieram com mais facilidade. Harimoto reclamou da postura de alguns torcedores que estavam atrapalhando seu desempenho na recepção do saque. O brasileiro se aproveitou do desequilíbrio do japonês e venceu mais um set equilibrado por 11 a 8.

No quarto set, houve sinais de que a vitória poderia escapar do brasileiro. Harimoto chegou a abrir uma breve vantagem, mas Calderano foi buscar o resultado e con-



Em sua melhor performance na Copa do Mundo, Hugo vem de quatro vitórias seguidas na competição

tou com erro do rival no último ponto para levar mais um set por 11 a 8.

TENSÃO

O quinto e decisivo set foi o mais tenso. Harimoto foi somando pontos importantes e se impôs durante boa parte da disputa.

ta. Ele teve o ponto decisivo para encostar no placar geral, mas Calderano reagiu e contou com o excesso de força do japonês para ganhar por 12 a 10 e fechar o duelo.

TRAJETÓRIA

Em grande fase, Hugo

Calderano vem de quatro vitórias consecutivas na competição. Esta é a sexta edição de Copa do Mundo disputada pelo brasileiro. Até então, o melhor resultado dele foi em 2019, quando chegou às quartas de final. (Estadão Conteúdo)

NA TELA

8 horas - Futebol: WSL - Campeonato Inglês Feminino - West Ham x Manchester United; ESPN/Disney+

8h30 - Tênis: ATP 500 de Munique - semifinais; ESPN3/Disney+

8h30 - Tênis: ATP 500 de Barcelona - semifinais; ESPN2/Disney+

8h30 - Futebol: Liga dos Campeões Feminina - Arsenal x Lyon; TNT

9h55 - Ginástica Artística: Copa do Mundo - etapa do Catar - finais; SporTV2

10h30 - Futebol: Campeonato Alemão - Heidenheim x Bayern de Munique; SporTV e YouTube (CazêTV)

10h30 - Fórmula 1: GP da Arábia Saudita - treino livre 3; BandSports

11 horas - Futebol: Campeonato Inglês - Brentford x Brighton; ESPN4/Disney+

11 horas - Futebol: Campeonato Inglês - Everton x Manchester City; ESPN/Disney+

12h15 - Fórmula 2: etapa da Arábia Saudita - corrida sprint; BandSports

13 horas - Futebol: Campeonato Italiano - Monza x Napoli; ESPN4/Disney+

13h30 - Futebol: Campeonato Inglês - Aston Villa x Newcastle; ESPN/Disney+

13h30 - Futebol: Campeonato Alemão - Union Berlin x Stuttgart; RedeTV!

14 horas - Fórmula 1: GP da Arábia Saudita - classificação; Band

14 horas - Basquete: NBA - Milwaukee Bucks x Indiana Pacers; ESPN2/Disney+

14 horas - Golfe: PGA Tour - RBC Heritage - terceira rodada; ESPN3/Disney+

14 horas - Skate: Stu National - etapa de Críclima - semifinais; SporTV3

16 horas - Futebol: Campeonato Espanhol - Las Palmas x Atlético de Madrid; ESPN/Disney+

16 horas - Futebol: Campeonato Brasileiro - Corinthians x Sport; Premiere

16h30 - Basquete: NBA - Los Angeles Clippers x Denver Nuggets; ESPN2/Disney+

16h30 - Futebol: Campeonato Português - Vitória de Guimarães x Benfica; ESPN4/Disney+

16h45 - Basquete: NBB - Bauru Basket x Botafogo; Cultura

16h55 - Basquete: Liga dos Campeões da América - disputa de 3º lugar; SporTV2

17h30 - Futebol: Campeonato Brasileiro Feminino - Grêmio x São Paulo; SporTV

18 horas - Vôlei de Praia: Circuito Mundial - etapa de Brasília - semifinais; SporTV3

18h30 - Futebol: Campeonato Brasileiro - Vasco x Flamengo; Prime Video

19 horas - Basquete: NBA - Detroit Pistons x New York Knicks; ESPN2/Disney+

20 horas - Surfe: Circuito Mundial - etapa da Austrália; SporTV3

20h30 - Futebol: Campeonato Argentino - Torneio Abertura - Boca Juniors x Estudiantes; ESPN4/Disney+

20h55 - Basquete: Liga dos Campeões da América - final; SporTV2

21 horas - Futebol: Campeonato Brasileiro - Grêmio x Internacional; SporTV e Premiere

21h30 - Basquete: NBA - Minnesota Timberwolves x Los Angeles Lakers; ESPN2/Disney+

Irmãs vencem e vão ao Pan-Americano juntas

DA REDAÇÃO

As gêmeas Yasmim e Mayara Neper, 16 anos, compartilham vitórias no wrestling. No último dia 12, as lutadoras da equipe santista Luta Baixada/Fupes faturaram a medalha de ouro no Campeonato Brasileiro Interclubes Sub-17, em Osasco, nas categorias até 57kg e até 63kg, respectivamente. Dessa maneira, garanti-

ram o direito de representarem o Brasil no Campeonato Pan-Americano Sub-17, que será realizado em maio, no Rio.

A família Neper ainda tem Juliana (Luta Baixada/Fupes/Unip), a irmã mais velha, que estreou na categoria sub-23 neste ano, mas defenderá o País na categoria sênior, também em maio no Pan, em Monterrey, no México.



Mayara compete na até 63kg



Yasmim é da categoria até 57kg

Verstappen pode trocar Red Bull pela Aston Martin por R\$ 1,74 bi

Petrodólares da Arábia Saudita seriam responsáveis pela transferência, segundo a imprensa italiana

DE JEDDAH

Ganharam corpo nos últimos dias as informações a respeito da saída de Max Verstappen da Red Bull ao término desta temporada. O assunto está dominando os bastidores da Fórmula 1 em Jeddah, onde ocorre o Grande Prêmio da Arábia Saudita neste fim de semana. E não é por menos. Segundo o jornal italiano Gazzetta dello Sport, o fundo soberano saudita (PIF) seria o responsável por financiar a saída do tetracampeão da escuderia austríaca rumo à Aston Martin.

Em publicação feita ontem, o periódico da Itália afirma que Verstappen aceitaria uma oferta da Aston Martin de 88 milhões de euros anuais (R\$ 581 milhões) em um contrato cujo início é em 2026 e o término previsto para 2028. Ao longo do acordo, portanto, o holandês poderia faturar até R\$ 1,74 bilhão.

Atualmente na Red Bull, Verstappen recebe 50 milhões de euros por temporada (R\$ 330 milhões, na cotação atual). Dessa forma, a proposta da equipe inglesa prevê um aumento de 76% em seu salário.

Em conversa com a imprensa na quinta-feira, o holandês desconversou sobre os rumores e disse que está focado em recolocar seu carro entre os primeiros colocados para não perder de vista os bólidos da McLaren, que lidera o campeonato.



Com a Arábia Saudita disposta a ampliar espaço na Fórmula 1, Max Verstappen receberia um aumento salarial de 76% para trocar de equipe

“BARULHO”

Christian Horner, chefe da Red Bull, não considera a hipótese de perder Max Verstappen. “Barulho é a palavra exata para descrever isso (especulação). Fora da equipe há muito barulho. Max reafirmou o

compromisso dele. Estamos focados em fazer o carro ser mais rápido. Max é uma parte disso, é um membro da equipe comprometido. O resto é só especulação”, disse Horner à Sky Sports.

A Red Bull, por ora, tenta melhorar o carro para ajudar Verstappen. Das quatro corridas disputadas até aqui em 2025, ele só venceu uma e fez críticas públicas a problemas mecânicos que enfrentou.

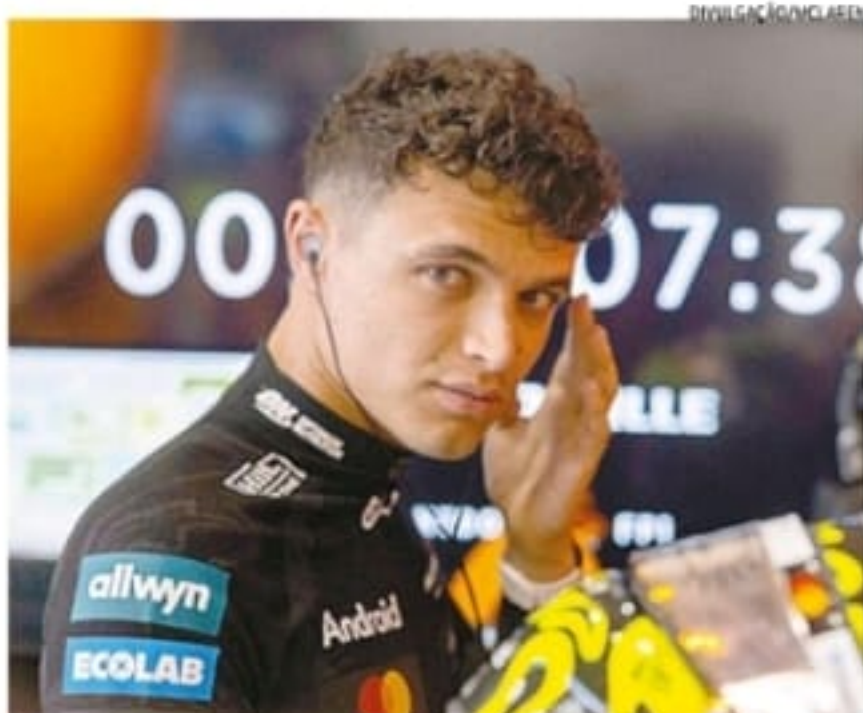
“Muitas pessoas estão falando, menos eu. Só quero me concentrar no meu carro e trabalhar com as pessoas da equipe”, afirmou Verstappen.

O Oriente Médio ganhou papel de protagonista na Fórmula 1, tanto que passou a abrigar quatro corridas por ano: Arábia Saudita, Catar, Emira-

dos Árabes Unidos e Bahrein. O interesse saudita na Fórmula 1 também vem por meio de patrocínios. A Aramco, companhia petrolífera do país, é

patrocinadora da Aston Martin. O fundo soberano detém 20,5% das ações da montadora.

Na terça, o príncipe Khalid bin Sultan Al-Abdullah Al-Faisal revelou a intenção da Arábia Saudita de comprar uma equipe. O caminho está facilitado na Aston, uma vez que o canadense Lawrence Stroll, pai do piloto Lance Stroll, estaria disposto a negociar suas ações na equipe. (Estadão Conteúdo)



Lando Norris foi o melhor na segunda sessão de treinos em Jeddah

McLaren confirma favoritismo

■ A McLaren dominou o segundo treino livre para o Grande Prêmio da Arábia Saudita de Fórmula 1, ontem, no circuito urbano de Jeddah. Lando Norris foi o mais rápido, ficando pouco mais de 1 milésimo de segundo à frente do companheiro de equipe Oscar Piastri. Max Verstappen, da Red Bull, apareceu logo atrás, em terceiro lugar, com desempenho consistente nas voltas lançadas.

O brasileiro Gabriel Bortoleto ficou fora da atividade. A Sauber detectou um vazamento de combustível e precisou trocar o chassi do carro, que não ficou pronto a tempo. A ausência deixou o piloto sem referências importantes em um dos circuitos mais exigentes da temporada, o que pode dificultar sua adaptação para a classificação e a corrida. Seu companheiro, Nico Hülkenberg,

conseguiu rodar normalmente e fechou a sessão na surpreendente nona colocação.

Lewis Hamilton, ainda com dificuldades para extrair o melhor desempenho de sua Ferrari, finalizou apenas em 13º lugar.

Hoje será realizado o terceiro treino livre às 10h30. Às 14 horas, será definido o grid de largada. Amanhã, os carros aceleram para a corrida às 14 horas. (EC)